

The background of the entire image is a low-angle, upward-looking shot of a stadium's interior structure. The steel beams and supports of the roof and seating tiers are visible, creating a sense of height and architectural complexity. The lighting is dramatic, with strong highlights and shadows, emphasizing the geometric forms of the stadium.

BENFICA VENCERÁ

JOÃO DIOGO MANTEIGAS

PROGRAMA
2025



JOÃO DIOGO
MANTEIGAS

CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DO **SPORT LISBOA E BENFICA**

ÍNDICE

MANIFESTO.....	01-04
A DIREÇÃO.....	05
O CONSELHO FISCAL.....	06

PILARES BENFICA VENCERÁ

ASSOCIATIVO.....	07-30
Red Points.....	08
Red Family.....	10
Casas Benfica.....	11
Bilhética.....	14
Aproximar os Sócios.....	17
Dias à Benfica.....	21
Ambiente Estádio da Luz.....	24
Programa de Integração para Atletas e Staff.....	26
Grupos Organizados de Sócios.....	27
Regulamento Eleitoral.....	28
Organograma.....	29

ÍNDICE

PILARES BENFICA VENCERÁ

DESPORTIVO.....	30
<i>Futebol Profissional.....</i>	<i>34</i>
<i>Futebol Formação.....</i>	<i>50</i>
<i>Futebol Feminino.....</i>	<i>55</i>
<i>Modalidades.....</i>	<i>57</i>
<i>Novo Projecto Olímpico e Paralímpico.....</i>	<i>66</i>
<i>Organogramas.....</i>	<i>71</i>
INSTITUCIONAL.....	72
<i>Posicionamento e Relações.....</i>	<i>74</i>
<i>Direitos dos Adeptos e Revisão das ZCEAP.....</i>	<i>82</i>
<i>Estratégia Comunicacional.....</i>	<i>83</i>
<i>Mecenato Benfica.....</i>	<i>85</i>
<i>Benfica Académico.....</i>	<i>88</i>
<i>Processos em Curso.....</i>	<i>90</i>
<i>Emblema.....</i>	<i>90</i>
<i>Organograma.....</i>	<i>93</i>

ÍNDICE

PILARES BENFICA VENCERÁ

EMPRESARIAL.....94

Inovação, Marca e Novas Receitas.....99

Sustentabilidade Financeira e Investimento

Competitivo.....119

Transparência e Governance.....134

Expansão e Internacionalização.....145

Organogramas.....154

INFRAESTRUTURAL.....155

Estádio da Luz.....157

Benfica Campus.....162

Projectos.....163

Organograma.....169

UM CONSELHO FISCAL LIVRE E

INDEPENDENTE.....170

MANIFESTO

*Caríssimos consócios do maior e mais belo Clube do Mundo, o meu nome é **João Diogo Manteigas**, tenho 43 anos, sou o sócio n.º 12262 e apresento-me perante vós como candidato a Presidente da Direção do Sport Lisboa e Benfica.*

Apresento esta candidatura porque quero devolver ao Benfica tudo o que o Benfica já me deu. Faço-o com sentido de responsabilidade, com amor profundo ao Clube, e com a convicção de que tenho a visão, a competência e a equipa para que este grandioso Clube volte a conquistar a hegemonia no desporto nacional e a ser respeitado e temido na Europa. Apresento-me também por ser urgente recuperar a dignidade institucional, com uma atuação transparente, ética e séria, que prestigie o Benfica e o seu nome.

Este projeto é ambicioso, mas realista; orgulhoso, mas humilde; virado para o futuro, mas honrando o passado glorioso.

Divido a nossa proposta para um futuro glorioso em 5 pilares de ação fundamentais: Desportivo, Associativo, Institucional, Empresarial e Infraestrutural.



MANIFESTO

O Pilar Desportivo é o centro do projeto. Benfica é Desporto e é sinónimo de conquistas. Este pilar baseia-se no modelo de Otimização do valor de mercado das equipas, que privilegia uma real aposta na formação, na captação e desenvolvimento dos melhores jovens atletas, gerindo o plantel e respetivos contratos com maior eficiência e, conseqüentemente, conquistando a possibilidade de realizar negócios quando planeados em oposição aquando obrigados. Este modelo será focado no Futebol, mas replicável em todas as Modalidades do Clube. O objetivo major é garantir a competitividade e sucesso contínuos do Sport Lisboa e Benfica, assegurando que o Benfica se reafirma como líder no setor desportivo nacional e internacional, alcançando títulos e proporcionando desempenhos e espetáculos ao mais alto nível e qualidade aos seus sócios e adeptos.

O Pilar Associativo visa restaurar e reforçar a ligação entre o Benfica e os sócios, verdadeiros donos do Clube e quem o tornou ímpar no panorama desportivo mundial. Iremos comunicar mais com os Benfiquistas, implementar programas de benefícios, incentivar e valorizar a participação nas nossas decisões e promover campanhas de angariação de novos sócios e readmissão de antigos. É pelo respeito pelos sócios que será reformulado o sistema de bilhética, serão valorizadas as Casas Benfica e irá ser criada uma iniciativa de Orçamento Participativo, entre várias outras medidas que iremos aplicar. Vós, sócios, voltareis a sentir-se representados e a rever-se em quem vos lidera.



MANIFESTO

O Pilar Institucional foca a importância e impacto culturais que o Sport Lisboa e Benfica tem no panorama nacional, sendo o principal objetivo das medidas presentes neste pilar o de reforçar a liderança construtiva junto das instituições do desporto em Portugal, mantendo-se como exemplo de ética, transparência e modernidade dentro e fora de campo, e contribuindo ativamente para o progresso do futebol português e ecletismo no país. O Benfica deve liderar a urgente e necessária reformulação dos quadros competitivos, defender intransigentemente os direitos dos adeptos e promover os seus valores de solidariedade, respeito, honestidade, dedicação e fair-play.

O Pilar Empresarial privilegiará a sustentabilidade económica e financeira do universo Benfica, assente numa gestão eficiente, com vista à otimização da estrutura do grupo. A grandeza desportiva do Benfica só é sustentável com solidez financeira e gestão exemplar. É imperativo reestruturar a dívida de cada entidade, em particular do Clube e da SAD. A negociação do Naming do Estádio, a internacionalização da comunicação e o programa Red Points são exemplos do aumento e diversificação das fontes de receita pretendidos.



MANIFESTO

O Pilar Infraestrutural engloba a imprescindível manutenção e modernização de todos os ativos do Benfica. Aqui, incluem-se e salientam-se os planos de expansão do Estádio da Luz e do Campus do Seixal. No entanto, o Benfica nunca construirá só por construir, e todas as medidas relativas a infraestruturas terão, logicamente, particular foco em facilitar a perpetuação do sucesso desportivo.

Benfiquistas, chegou o momento de repensar o caminho que queremos para o nosso Clube, que Benfica desejamos para as novas gerações. Escolham o futuro e não o passado. A coragem, negando o comodismo. A renovação, afastando a repetição. Um Benfica que se olhe com orgulho, dignidade, e integridade, fiel aos princípios da sua Fundação. O Clube do Povo, democrático, erguido com amor e trabalho, que se tornou enorme, gigante, pela força das suas gentes.

Lidero uma candidatura e equipa de rotura geracional, estrutural e total com as últimas décadas do Clube, com a experiência e conhecimento do meio desportivo e do Futebol necessárias a implementar desde o primeiro dia tudo a que nos propomos.

Não deixem a decisão nas mãos de outros, não recusem a voz que o vosso voto tem, não acreditem em resultados antes do apito inicial, não se conformem com vitórias apenas ocasionais. Informem-se. Participem. Votem. Por princípios e convicção. Por Amor. Um Amor que voltará a unir este grandioso Clube.

*Benfiquistas, não tenham medo, não temam o futuro. A mudança vai chegar, e o **Benfica Vencerá.***



Assinatura manuscrita em tinta vermelha, provavelmente de Luís Filipe Vieira.

A DIREÇÃO



PRESIDENTE João Diogo Manteigas, sócio 12262

**VICE-PRESIDENTE
PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA**

Luís Rosário, sócio 16606

**VICE-PRESIDENTE
MODALIDADES**

Vítor Pataco, sócio 38801

**VICE-PRESIDENTE
FINANCEIRO**

Pedro Plácido Pereira, sócio 39533/1

**VICE-PRESIDENTE
JURÍDICO**

Henrique Nunes, sócio 98861

**VICE-PRESIDENTE
ASSOCIATIVO**

José Rosário, sócio 16605

**VICE-PRESIDENTE
INFRAESTRUTURAS**

Ricardo Rodrigues, sócio 22726/1

O CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE *Luís Coradinho Alves, sócio 52882*

VICE-PRESIDENTE

Vera Felisberto, sócia 87287

VOGAL

Ana Martins, sócia 128905

VOGAL

Paulo Patrício, sócio 13394/1

VOGAL

Paulo Chaves, sócio 32441



PILAR ASSOCIATIVO

**BENFICA
VENCERÁ**
JOÃO DIOGO MANTEIGAS

PILAR ASSOCIATIVO

Os sócios são, em simultâneo, os verdadeiros donos do Sport Lisboa e Benfica e o seu ativo mais importante. É imperativo que a sua ligação ao Clube seja protegida e reforçada, motivando uma participação mais ativa, um escrutínio mais atento, uma proximidade reforçada. Os principais focos e objetivos deste pilar do Programa incidem na valorização dos sócios e das Casas Benfica, na comunicação de proximidade, na implementação de programas de benefícios exclusivos e em alcançar o número de 500 mil associados, consolidando o Benfica como o clube com mais sócios a nível mundial.

RED POINTS

Trata-se de um programa de benefícios capaz de contabilizar e valorizar cada interação de um sócio com o Clube, incorporando o já existente "Mais Vantagens", que será revitalizado e expandido.

Este programa não prevê qualquer custo adicional para os sócios, sendo que a acumulação de "pontos" premiará a participação associativa no Clube, seja a presença em jogos das diversas equipas e em Assembleias Gerais, seja a angariação de novos sócios.

Os "pontos" acumulados poderão ser utilizados em compras de bilhetes, merchandise, assinaturas BTV ou em parceiros do "Mais Vantagens", por exemplo. A proposta passa por oferecer ao associado benefícios tangíveis, alinhando a vivência do Clube com vantagens reais no dia a dia.

PILAR ASSOCIATIVO

RED POINTS

TABELA DE BENEFÍCIOS

	PRATA	OURO	PLATINA	EUSÉBIO
Desconto Loja Benfica	PREÇO SÓCIO	PREÇO SÓCIO + 5%	PREÇO SÓCIO + 5%	PREÇO SÓCIO + 5%
Desconto entrada Museu Cosme Damião	PREÇO SÓCIO	PREÇO SÓCIO + 10%	PREÇO SÓCIO + 15%	PREÇO SÓCIO + 20%
Desconto Tour do Estádio	PREÇO SÓCIO	PREÇO SÓCIO + 10%	PREÇO SÓCIO + 15%	PREÇO SÓCIO + 20%
Desconto BTV	5%	10%	15%	20%
Sorteio Mensal Camisola de Jogo	✓	✓	✓	✓
Acesso ao Espólio Digital	✓	✓	✓	✓
Sorteio Convite duplo para assistir 1 jogo campeonato nacional no camarote presidencial*	✓	✓	✓	✓
Sorteio de 17 lugares duplos para receber os jogadores na garagem do Estádio da Luz	✓	✓	✓	✓
1 Entrada dupla: Museu Cosme Damião*	—	✓	✓	✓
1 Entrada dupla: Tour do Estádio*	—	✓	✓	✓
Sorteio 1 viagem com a equipa para um jogo das competições europeias	—	✓	✓	✓
Sorteio 1 camisola assinada pelo plantel futebol com dedicatória personalizada*	—	✓	✓	✓
1 Tour Benfica Campus*	—	—	✓	✓
Oferta portes de envio em compras online da Loja Benfica	—	—	✓	✓
1 Tour Centro de Documentação e Informação*	—	—	✓	✓
Sorteio 25 lugares duplos para a Gala Benfica	—	—	✓	✓
Surprise Pack no primeiro e último jogo do campeonato nacional	—	—	—	✓
Sorteio de 100 braçadeiras autografadas pelo Capitão de Equipa de Futebol	—	—	—	✓
Assistir 1 Treino Aberto no Camarote Presidencial*	—	—	—	✓
Oferta 1 Cachecol Exclusivo Competições Europeias	—	—	—	✓
1 Convite para evento com jogadores(as) modalidades / futebol feminino*	—	—	—	✓

*1 por época

(VALORES A REVISITAR APÓS TOMADA DE POSSE)

PILAR ASSOCIATIVO

RED FAMILY

Junta-te à família Benfiquista.

Muito mais que uma campanha de angariação de sócios, será um movimento de união de Benfiquistas, com o objectivo de chegar a todos - os que vivem perto do Estádio da Luz, os insulares, os emigrantes Portugueses e os estrangeiros que vivem o Benfica à distância. A proposta prevê:

- *Oferecer condições atrativas para a recuperação de número de sócio, com uma redução de 50% do valor das quotas em falta, disponíveis até o final de 2025*
- *Revitalizar a campanha Sócio Família*
- *Campanha em parceria com as Casas Benfica, em que 25% do valor da quotização de sócios captados por uma determinada Casa reverte a favor da mesma*
- *Campanha de angariação de novos sócios por sugestão de actuais associados, em que 25% do valor da quotização do novo sócio será creditado na carteira virtual do sócio angariador (limitado ao 1º ano de quotização)*

PILAR ASSOCIATIVO

RED FAMILY

- *Isenção de pagamento de quotas a todos os sócios menores de 14 anos de idade*
- *Possibilidade de suspensão da quotização em casos de desemprego ou doença*
- *Aposta da campanha em regiões-chave: PALOP, Europa e América*

CASAS BENFICA

- *Benfica em Movimento*
 - *Iniciativa destinada a facilitar a deslocação de sócios e adeptos aos jogos do Benfica e às Assembleias Gerais. Serão organizadas viagens de autocarro, em articulação com as Casas e parceiros locais, com rotas optimizadas para servir o maior número de Benfiquistas. Que nenhum sócio deixe de apoiar o Clube por motivos logísticos ou financeiros. A iniciativa não se limitará aos jogos de Futebol, sendo disponibilizado transporte para os jogos das Modalidades e para as Assembleias Gerais, reforçando a participação e união associativa*

PILAR ASSOCIATIVO

CASAS BENFICA

- *Criação de um modelo estruturado de financiamento, assente num fundo de apoio, destinado a iniciativas específicas das Casas, nomeadamente a melhoria infraestrutural, a criação de Escolas Benfica e a organização de eventos. O acesso a este fundo será através de candidaturas, com critérios transparentes. Será um incentivo às Casas para a apresentação de projetos que promovam a ligação com os sócios e que fortaleçam o Benfica em cada região*
- *Central de Compras*
 - *Centralizar-se-á a negociação de diversos produtos e serviços das Casas, com início nos principais fornecedores/parceiros do Benfica (Ex: Sagres)*
- *Acesso a coberturas pela Benfica Seguros*
- *Melhoria das condições de acesso a merchandising oficial para venda, reservando o Clube stock suficiente para este fornecimento*
- *Alteração do local de estacionamento dos autocarros em dia de jogo no Estádio da Luz*
- *Digitalização das Casas Benfica, incorporando funcionalidades no site oficial como a possibilidade de se tornar sócio de uma Casa*

PILAR ASSOCIATIVO

CASAS BENFICA

- *Receita dos 2 treinos abertos anuais*
- *Prioridade na aquisição de bilhetes pelos sócios das Casas (não sócios do Clube) em relação a adeptos e público geral*
- *Reserva de bilhetes para jogos fora para Casas da região. Apenas disponível para sócios em simultâneo do Clube e da Casa em questão*
- *À semelhança do programa de recrutamento de sócios, as Casas Benfica que recrutarem parceiros locais para o programa Mais Vantagens irão beneficiar de 25% dos valores angariados para a sua Casa. Num momento inicial, este processo só irá estar disponível a Casas em território português. Os valores angariados serão colocados na conta corrente da respectiva Casa*
- *Criação da figura de Gestor Regional dedicado para as Casas*
- *Casas Benfica Virtuais: serão o primeiro passo para a criação de novas Casas em localizações onde ainda não existem Casas Benfica. Através de uma plataforma digital, os sócios e adeptos poderão organizar-se, interagir, promover atividades e iniciar o processo formal de abertura de uma Casa.*

PILAR ASSOCIATIVO

BILHÉTICA

- *Transparência e Critérios*
 - *Divulgar número e tipologia de bilhetes que o Clube recebe e disponibiliza para venda*
 - *Número de bilhetes alocado a corporate, patrocinadores, grupos de sócios, Casas e sócios em geral será publicitado*
 - *Promover debate alargado para estabelecimento de critérios de ordem de venda, nomeadamente em votações no site e redes sociais, abertas a sugestões*
- *Mercado secundário*
 - *Revisão dos critérios e regras de transmissão e venda dos Red Pass*
 - *Combate à revenda ilegal*
 - *90% do valor da revenda creditado em carteira virtual*
- *Modernização do sistema de bilhética online*
 - *Neste novo sistema, serão incluídas funções como um contador digital de bilhetes ainda disponíveis, a possibilidade de carregamento prévio da carteira virtual para facilitar o processo de pagamento e checkout, e uma real transparência e fidedignidade das filas virtuais*

PILAR ASSOCIATIVO

BILHÉTICA

- *Preços*
 - *Limitação do aumento do preço dos Red Pass à taxa de inflação e a anos em que a equipa de Futebol tenha conquistado o campeonato nacional*
 - *Estabelecimento de um valor máximo para o preço de bilhetes em jogos fora de casa a partir do qual o Clube assumirá a diferença de custos, protegendo os sócios do abuso especulativo praticado por outros clubes*
- *Bilhetes Físicos*
 - *Envio aos sócios via e-mail de bilhetes digitais personalizados, com design alusivo ao jogo e o seu contexto. No final da época, em parceria com um fornecedor oficial do Benfica, os sócios terão a possibilidade de imprimir todos os seus bilhetes em álbuns, preservando as memórias de uma época desportiva inteira de uma forma exclusiva*

PILAR ASSOCIATIVO

BILHÉTICA

- *Red Pass Personalizado*
 - *Os sócios poderão adquirir um Red Pass personalizado no início de cada época. Este Redpass não irá substituir o acesso ao estádio pela APP, mas será um complemento para os sócios que preferem entrar com o cartão físico e desejam conservar ou personalizar uma recordação da época. No início de cada época, votar-se-ão 10 designs que os sócios poderão escolher para o seu Red Pass*
 - *Este templates serão criados pelos sócios e votados online. Haverá também a possibilidade de o sócio criar o seu próprio Red Pass*



*O talento e a dedicação Benfiquista são exemplo do que queremos valorizar.
Agradecemos este trabalho ao Rafael Silva, sócio 244798.*

PILAR ASSOCIATIVO

APROXIMAR OS SÓCIOS

- *Provedor do Sócio*
 - *Será criada a figura do Provedor, que atuará como principal ligação entre os Órgãos Sociais do Sport Lisboa e Benfica e os sócios. Garantirá que todas as questões, sugestões e reclamações dos sócios sejam ouvidas, mediando conflitos e contribuindo para que as práticas do Clube respeitem a vontade dos associados. Promoverá diálogo, transparente e construtivo e identificará oportunidades de melhoria na relação do Clube com os sócios*
 - *Terá igualmente como função elaborar relatórios periódicos à Direção*
 - *Reportará ao Vice-Presidente para o Associativismo*
- *Realização de treinos abertos*
 - *2 treinos abertos anuais no Estádio da Luz, idealmente nos períodos de verão e festivo, com valor de entrada simbólico (gratuidade para crianças, 2 euros sócios, 5 euros adeptos) a reverter para as Casas Benfica*
- *Orçamento Participativo*
 - *Alocação de 0,1% do Orçamento do Clube a uma proposta submetida e escolhida pelos sócios*
 - *Processo irá desencadear-se em diversas fases - submissão de propostas pelos sócios, análise de viabilidade e pertinência pela Direção, votação aberta a todos os sócios*
 - *O projeto será aberto a múltiplos tipos de propostas, como a área social ou a melhoria infraestrutural*

PILAR ASSOCIATIVO

APROXIMAR OS SÓCIOS

- *Abertura da Gala Cosme Damião aos sócios*
 - *Convite a todos os sócios que recebam os Emblemas de Dedicação pelos 50 e 75 anos de filiação*
 - *Convite a 25 sócios nomeados por outros sócios, em iniciativa de reconhecimento de "sócios do ano"*
 - *Inscrições abertas a todos os sócios para sorteio de 50 entradas*
- *Base de Talentos Benfiquista*
 - *Sócios e adeptos inscrevem-se de forma voluntária nesta base de dados, indicando as suas áreas de interesse e experiência. O Clube ganha uma possibilidade de mobilização de talento assim que necessário, acelerando processos de recrutamento, criando uma rede de missão Benfiquista e acrescentando uma nova utilidade à maior família de adeptos do mundo*



1. Sócios e adeptos inscrevem-se de forma voluntária



2. Indicam 2 a 3 áreas de experiência profissional



3. Dados tratados com consentimento e segurança (RGPD)



4. Clube pode mobilizar rapidamente talento quando precisa

PILAR ASSOCIATIVO

APROXIMAR OS SÓCIOS

- **Programa de Voluntários SLB**
 - *Iniciativa para apoio logístico das várias equipas e escalões de Modalidades do Clube*
 - *Será uma variante mais informal da Base de Talentos*
- **Passaporte Benfica**
 - *Será criado o Passaporte Digital Benfica, uma nova funcionalidade na app oficial do Clube, desenhada para guardar e celebrar as memórias de todos os adeptos que acompanham a equipa. Com esta nova funcionalidade na app, os sócios e adeptos poderão registar os estádios e pavilhões onde assistiram ao Benfica a jogar, com quem assistiram aos jogos, quantos quilómetros percorreram para apoiar o Clube, entre outros detalhes. Esta funcionalidade da app transforma cada jornada de apoio ao Benfica numa experiência inesquecível, permitindo aos adeptos construir um registo personalizado e único da sua ligação ao Clube. Além de ser um diário digital de momentos de Benfiquismo, o Passaporte Benfica incentivará uma maior interação e ligação entre os sócios e o Clube*



PILAR ASSOCIATIVO

APROXIMAR OS SÓCIOS

- *Horários dos jogos*
 - *Irá priorizar-se um esforço para que os jogos realizados ao fim de semana tenham início, no máximo, às 18 horas, respeitando as necessárias deslocações de sócios e adeptos e potenciando uma maior adesão das famílias*
 - *Será melhorada a integração com os horários dos jogos das Modalidades, criando uma real jornada desportiva conveniente a todos os adeptos que desejem acompanhar as equipas*
- *Museu e visitas ao Estádio*
 - *A entrada no Museu Benfica Cosme Damião e as visitas guiadas ao Estádio da Luz voltarão a ser gratuitas para os sócios com Red Pass*
 - *Os sócios menores que não tenham Red Pass, terão a oportunidade de usufruir de 1 visita gratuita ao Museu e ao Estádio por ano*
- *Espólio Digital*
 - *Irá ser criada uma Plataforma online*
 - *Permitirá aos sócios o acesso a vasta documentação e imagens históricas do nosso Clube - de fotografias de jogos e atletas, aos troféus na posse do Clube, não olvidando a vasta coleção de jornais, livros e reportagens*
 - *Plataforma será integrada também nas visitas ao Museu*
 - *Disponível para atividades educativas de Literacia Benfiquista*
 - *O acesso ao espólio será gratuito para todos os sócios e pago para os adeptos e outras instituições*

PILAR ASSOCIATIVO

APROXIMAR OS SÓCIOS

- *Departamento de Apoio Jurídico*
 - *Surgirá com o objetivo de garantir um apoio completo e eficaz aos nossos sócios*
 - *Será dedicado a prestar assistência jurídica em situações ocorridas nos complexos desportivos do Sport Lisboa e Benfica ou em viagens de apoio às diferentes equipas*
 - *O principal objetivo é assegurar que os sócios tenham acesso a suporte legal em casos de eventuais incidentes, como questões relacionadas com bilhética, segurança, acessos ou quaisquer outras que ocorram no contexto de acompanhamento e apoio ao Benfica*

DIAS À BENFICA

- *Fim de semana das Modalidades*
 - *Evento bianual dedicado a celebrar e promover as modalidades do Sport Lisboa e Benfica, destacando o seu papel no ecletismo, história e sucesso global do Clube*
 - *Jogos, demonstrações e atividades abertas aos sócios com todas as modalidades do Benfica*
 - *Torneios amadores, em que sócios e adeptos poderão participar nos pavilhões e outras instalações do Clube*
 - *Sessões de autógrafos*
 - *Esta iniciativa reforçará a ligação dos adeptos às modalidades, incentivando a sua futura presença no apoio às várias equipas e será feita nos fins de semana das paragens para as seleções*

PILAR ASSOCIATIVO

DIAS À BENFICA

- *Cerimónia de entrega de Emblemas de Dedicação*
 - *A celebração dos 25, 50 e 75 anos de sócio do Sport Lisboa e Benfica é um dos momentos mais especiais da vida associativa. Mantendo a data próxima de 28 de fevereiro, data do aniversário do Clube, esta manhã no Estádio da Luz irá ser transformada numa verdadeira homenagem à fidelidade associativa, celebrando de diferentes modos os sócios e os seus percursos. A cerimónia será dividida por faixas de antiguidade e decorrerá em diferentes espaços do Estádio, com um formato mais dinâmico, envolvente e digno da ligação de uma vida inteira ao Benfica. Serão criados momentos personalizados, como a projeção de nomes nos ecrãs do Estádio, fotografias no relvado, encontros com figuras do Clube e espaços de memória para recordar as décadas que cada sócio viveu com o Benfica. O desejo é que cada homenageado sinta que o Clube reconhece o seu percurso com gratidão e respeito. O Benfica vive dos seus sócios — e estes Emblemas não são apenas medalhas, são símbolos de uma vida dedicada ao nosso Clube*

PILAR ASSOCIATIVO

DIAS À BENFICA

- *Dia da Fundação*
 - *Será um dia especial para celebrar o Associativismo e a Fundação Benfica. Coincidirá com um jogo no Estádio da Luz*
 - *Planeia-se que figuras do Clube estejam presentes em espaços junto aos adeptos durante o dia e os sensibilizem para os temas foco da Fundação*
 - *A equipa utilizará um equipamento de edição especial e limitada cuja receita das vendas reverterá para a Fundação*
- *Congresso anual itinerante*
 - *Evento a realizar-se anualmente fora de Lisboa, em formato de múltiplos fóruns de discussão Benfica, com inclusão de dirigentes, atletas, sócios, adeptos e especialistas externos ao Clube*
 - *Discussão de temas de interesse do universo Benfiquista*
 - *Estruturado por temas, nomeadamente actualidade, gestão desportiva, sustentabilidade financeira, associativismo, modalidades, digital, planeamento estratégico ou história*
- *Jogo das Casas será mantido*

PILAR ASSOCIATIVO

AMBIENTE ESTÁDIO DA LUZ

A reformulação do ambiente de dia de jogo será uma prioridade. Por um regresso a um Inferno da Luz orgânico e a um "tribunal do terceiro anel" que se faça ouvir sem ser abafado.

Exterior Estádio (pré-jogo)

- *Rotunda Cosme Damião*
 - *Em dias de jogo, será articulado com as autoridades competentes a reabertura da Rotunda Cosme Damião aos adeptos nas recepções ao autocarro da equipa. A atmosfera da Luz deve começar a fazer-se sentir fora do Estádio e antes dos jogos*
 - *Em alguns jogos de maior importância, como já aconteceu no passado recente, a equipa entrará pela porta 18, da Estátua de Eusébio*
 - *Reduzir o volume do som na Fanzone e privilegiar uma seleção musical mais atenta a temas clássicos do Clube*
 - *Criação de um espaço comercial para as Casas Benfica se promoverem e ao seu trabalho, assim como a produtos das suas regiões*
 - *Pop-up Store "Carrega Benfica!" com venda de artigos do Clube cuja entrada no Estádio seja legalmente permitida, como pequenas bandeiras. Melhorará o aspecto geral do Estádio, nomeadamente nas transmissões televisivas*

PILAR ASSOCIATIVO

AMBIENTE ESTÁDIO DA LUZ

Interior Estádio (durante o jogo)

- *Música/Som*
 - *Alteração do speaker nos jogos de futebol, reformulação nos critérios musicais e avaliação da sua pertinência*
 - *Diminuir o volume da música para níveis confortáveis e aceitáveis*
 - *Ausência de música entre o hino e o início dos jogos*
 - *Incentivar a entrada de bandeiras de pequena dimensão e outros artigos de apoio no estádio para criar um ambiente positivo e à Benfica, especialmente aos mais jovens*
 - *Reunir com o Governo e Liga defendendo a extinção das ZCEAP e uma maior liberalização na entrada de panos, faixas e bandeiras de maiores dimensões*
 - *Criação de áreas dedicadas a adeptos mais jovens, com atividades interativas, antes dos jogos*
 - *Sensibilizar os sócios e adeptos a entrarem mais cedo para o Estádio antecipando o ambiente de Inferno da Luz ao período de aquecimento*

PILAR ASSOCIATIVO

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO PARA ATLETAS E STAFF

A integração de novos atletas e staff é um momento crucial para garantir que todos compreendam e incorporem, desde o primeiro dia, os valores do Sport Lisboa e Benfica. Para fortalecer esta ligação e criar um sentido de identidade e compromisso, implementaremos um Programa de Integração estruturado para todo o staff e atletas, em todas as modalidades e escalões.

Será dividido em 2 fases:

- **Introdução ao Benfica** – Todos os novos atletas e membros do staff terão acesso a uma apresentação abrangente sobre a história do Benfica, os seus valores, a cultura de exigência e o que o tornou um dos maiores clubes do Mundo, incluindo igualmente uma visita ao Museu e ao Centro de Documentação.
- **Imersão na Modalidade** – Cada atleta será integrado na sua respetiva modalidade através de um módulo específico, onde conhecerá a história da secção, os principais títulos conquistados, as figuras de referência e as expectativas do Clube para a sua evolução e desempenho.

Com esta iniciativa, garantimos que todos os que chegam ao Benfica compreendem a grandeza do clube e o impacto que podem ter, o contributo que podem oferecer, à nossa história centenária.

PILAR ASSOCIATIVO

GRUPOS ORGANIZADOS DE SÓCIOS

O apoio apaixonado, genuíno e desinteressado dos grupos organizados de sócios do Sport Lisboa e Benfica é indubitavelmente valorizado. No futebol e nas modalidades, em qualquer estádio ou pavilhão de Portugal e do mundo, deseja-se, orgulhosamente, continuar a fazer crescer esse mesmo apoio.

Assume-se o compromisso com um relacionamento construtivo, transparente e respeitador com todos os grupos de adeptos organizados, valorizando o diálogo e a corresponsabilidade, sem deixar de exigir que o respeito pelos valores do Clube, bem como pelas mais elementares regras de convivência em sociedade, regulamentos e leis.

Procuram-se relações estáveis e saudáveis, baseadas em regras claras e no cumprimento rigoroso dos compromissos, sem nunca negligenciar a defesa intransigente dos valores e imagem do Sport Lisboa e Benfica, nomeadamente nos princípios de ética, responsabilidade e integridade pelos quais o Clube se pautou na sua centenária História.

O apoio das bancadas e grupos deve ser uma força de união, civismo e orgulho Benfiquistas, não sendo tolerados comportamentos que causem mais danos patrimoniais e reputacionais ao Clube. O entusiasmo e a paixão devem caminhar lado a lado com o respeito pelas pessoas, pelas instituições e pelas normas que protegem o nosso bom nome.

A missão é simples mas inegociável: assegurar que o apoio dos sócios e adeptos, individual ou coletivo, continue a ser uma força que honra, eleva e engrandece o Sport Lisboa e Benfica, dentro e fora de campo.

PILAR ASSOCIATIVO

REGULAMENTO ELEITORAL

Irá ser elaborado pela Direção o Regulamento Eleitoral estatutariamente previsto e atualmente em falta, para discussão e votação em sede de Assembleia Geral pelos sócios. Nesta proposta, irá constar:

- *Recenseamento dos sócios residentes fora de Portugal Continental*
- *Divulgação antecipada de todos os locais de voto*
- *Possibilidade de voto por correspondência*
- *Encerramento dos cadernos eleitorais antes do ato eleitoral*
- *Possibilidade de consulta dos cadernos eleitorais por todas as listas candidatas*
- *Garantia de cobertura de todo o processo eleitoral e respetiva campanha pela BTV*
- *Responsabilização da BTV pela promoção de debates entre os candidatos, a dois e em grupo*

PILAR ASSOCIATIVO

ORGANIZAÇÃO





PILAR DESPORTIVO

BENFICA
VENCERÁ
JOÃO DIAGO MANTEIGAS

PILAR DESPORTIVO

Obsessão: Hegemonia!

O principal objetivo é garantir urgentemente um aumento da competitividade e o contínuo sucesso do Sport Lisboa e Benfica através de um modelo desportivo focado no futebol, mas replicável nas diversas modalidades do Clube.

As propostas que se passam a descrever têm na sua génese o reconhecimento de que o Sport Lisboa e Benfica deve priorizar, desenvolver e fortalecer a formação e a retenção de jovens atletas, assim como de ter um melhor critério nas contratações, que terão de acrescentar e constituir uma mais-valia, numa visão de investimento responsável.

O Sport Lisboa e Benfica tem de voltar a reafirmar-se, tornando-se líder e mantendo-se no topo do setor desportivo nacional, conquistando e renovando títulos, enquanto luta pela reacquirição do seu espaço internacional.

Uma análise prática, fria e sintética das competições desportivas, leva-nos a assumir que cometer erros tem um custo elevado em termos de investimento financeiro e em tempo perdido. Em qualquer competição desportiva, terá sucesso quem cometer o menor número de erros. Esta otimização de processos, fruto da análise e estudo do passado recente, aliada à crença no espírito Benfiquista e sua vivência, levará o Clube à glória.

PILAR DESPORTIVO

No último mandato, o futebol profissional do Benfica estagnou. Em simultâneo, o futebol mundial transformou-se. Recorde-se que os 4 clubes mais titulados do Reino Unido têm hoje maioria americana no seu controlo (Liverpool, FSG; Manchester United, Glazers; Arsenal, KSE; Chelsea, Clearlake/Todd Boehly).

Em Portugal, 12 dos 18 clubes da Primeira Liga já têm investimento estrangeiro (incluindo o Benfica) e 3 deles já contam com uma maioria de capital estrangeiro: Famalicão, Estoril, Moreirense. O mundo do futebol mudou, e mudou rapidamente. O futebol profissional não vive uma época de mudança, vive uma mudança de época. O Benfica tem de acompanhar e não pode falhar.

Confiamos que a chave de sucesso para a hegemonia desportiva transversal incidirá sobre a seguinte fórmula de composição de equipas:

Qualidade + Equilíbrio + Compromisso = Sucesso Desportivo

PILAR DESPORTIVO

- **Qualidade** - Uma percentagem elevada dos melhores atletas a nível nacional deve integrar os quadros do Sport Lisboa e Benfica em todas as suas modalidades. Será necessário, durante o processo de retenção e manutenção de talento, gerir cada atleta de forma diferente e personalizada
- **Equilíbrio**. Todos os envolvidos (jogadores e staff contratados) saberão o que têm de fazer e de que forma. Os sistemas táticos a aplicar em campo devem ser complementados com um mínimo de dois jogadores por posição distintos entre si e com valências diferentes para permitir a aplicabilidade de modelos alternativos de jogo
- **Compromisso**. Todos os atletas aceitam e compreendem a história, valores e princípios do Sport Lisboa e Benfica como base para estarem sempre preparados para entregarem mais do que aquilo que podem, com o objetivo de ganhar. Isto é a Mentalidade Benfica. Defenderão a equipa e protegerão o interesse do grupo através de um perfil de seriedade, entrega (que inclui aproximação aos sócios e adeptos) e profissionalismo

PILAR DESPORTIVO

FUTEBOL PROFISSIONAL

MODELO DESPORTIVO: OTIMIZAÇÃO DO VALOR DE MERCADO DAS EQUIPAS

Este Modelo Desportivo integra 3 dimensões:

- *Eficiência na gestão do plantel e contratos para reduzir o número de jogadores e investir em mais qualidade e menos em quantidade*
- *A aposta na formação e retenção da mesma, tentando chegar ao final do mandato (2029) com, pelo menos, 40% da equipa A constituída por jogadores oriundos da formação*
- *A mestria nas transações de atletas e jogadores através de vendas acima do valor de mercado (algo que o Benfica tem vindo a executar bem) mas cujas aquisições devem operacionalizar-se abaixo do valor de mercado (rácio do qual o Benfica se desviou nos últimos anos).*

PILAR DESPORTIVO

FUTEBOL PROFISSIONAL

MODELO DESPORTIVO: OTIMIZAÇÃO OU VALORIZAÇÃO DO VALOR DE MERCADO DA(S) EQUIPA(S)

O modelo tem em conta 4 premissas chave:

- *O dinheiro é relevante, mas a fórmula vencedora depende da boa gestão do ativo mais importante: a(s) equipa(s)*
- *As decisões de gestão desportiva são as que têm maior impacto na situação financeira*
- *O Clube deve evitar gerir equipas como centros de custos que gastam receitas de atividades comerciais, devendo olhar para a equipa como um portfólio de ativos que gera valor*
- *Para os sócios e adeptos do Clube e accionistas da SAD, o sucesso desportivo está acima do retorno financeiro*

PILAR DESPORTIVO

FUTEBOL PROFISSIONAL

ESTRUTURA

A estrutura de topo será composta por 2 diretores desportivos que irão trabalhar em conjunto: um focado nas equipas profissionais e outro nas de formação. Esta liderança será coadjuvada pelos respetivos diretores de apoio técnico.

À semelhança do que é visível nas outras componentes do Futebol Profissional e de Formação, a performance no último mandato da direção cessante ficou aquém dos objetivos, com apenas 4 títulos conquistados no futebol profissional e a falta de reais oportunidades para os jogadores da formação promovidos à equipa A, tendo a sua utilização sido marginal, em particular nas últimas duas épocas desportivas. Tendo isto em conta, será fundamental reformular a estrutura, de modo a garantir eficiência, uma comunicação eficaz e um alinhamento estratégico a todos os níveis, algo em que o nosso diretor desportivo tem experiência e já demonstrou ampla capacidade em realizar.

A prioridade será criar uma organização dinâmica e articulada, fruto da colaboração entre os departamentos desportivo, técnico, performance, médico e de apoio, assegurando que todos os processos contribuem diretamente para o sucesso dentro e fora de campo. Este modelo estrutural será baseado numa cadeia de comando clara, mas flexível, que facilite decisões rápidas e informadas entre todos. De todos, um!

PILAR DESPORTIVO

FUTEBOL PROFISSIONAL

DIRETORES DESPORTIVOS

O futuro do futebol do Sport Lisboa e Benfica passa pelo conhecimento e competência da figura chave do diretor desportivo. Com base na experiência acumulada em anos de futebol profissional e sustentado em referências internacionais na gestão do mesmo, o Diretor Desportivo irá focar-se nos interesses e objetivos do Sport Lisboa e Benfica, assegurando que todas as decisões e ações são tomadas em função da sua visão estratégica, princípios e valores fundamentais por acordo com os demais que compõem a cúpula decisória. Irá igualmente apostar em equipas de suporte ao seu redor, com fortes perfis de liderança e delegando nestes as necessárias responsabilidades, e ainda estimulará uma cultura assente em valores como a aprendizagem, a cooperação, a responsabilidade, o envolvimento e uma comunicação clara, assertiva, transparente e consolidada com toda a organização.

Os diretores desportivos do Sport Lisboa e Benfica têm como uma das missões principais escrutinar as competências dos atletas de futebol profissional em 5 elementos que se consideram essenciais para o desenvolvimento e rendimento desportivo de cada atleta – Tático, Técnico, Físico, Mental e Social.

Além desta vertente individualizada, devem do mesmo modo assegurar o trabalho integrado entre todo o futebol de formação, desde os sub-14 aos juniores, com ligação e alinhamento profundo bem definido com as equipas profissionais do Clube (equipas sub-23, B e principal).

PILAR DESPORTIVO

FUTEBOL PROFISSIONAL

DIRETORES DESPORTIVOS

Este trabalho integrado aplica-se principalmente em 4 dimensões chave:

- *Garantia de que o modelo de jogo adotado para o Benfica está a ser implementado de forma irrepreensível*
- *Definição do modelo de transição de jogadores entre escalões*
- *Definição de diretrizes claras para gestão da carga dos atletas (treino e jogo)*
- *Especificação de linhas de progressão individual e desenvolvimento da matriz que suporta os planos de sucessão*

Acrescem a estas dimensões, as responsabilidades genéricas dos Diretores Desportivos, que estão associadas a 6 áreas adicionais de foco:

- **Mercado:** *coordenação da atuação em conjunto com o Chief Scout; Relações com agentes e clubes; Construção do plantel, efetivação de transferências*
- **Coordenação:** *implementar cultura de trabalho interdisciplinar; Monitorização; Reuniões regulares com chefes de departamento*

PILAR DESPORTIVO

FUTEBOL PROFISSIONAL

DIRETORES DESPORTIVOS

- **Alinhamento com o Presidente/Direção:** Total sincronismo com a liderança e plano estratégico da SAD; Reporte regular sobre progresso, desafios e dificuldades
- **Alinhamento com outros departamentos:** Comunicação, Departamento Médico, Departamento de Operações, Performance Integrada; Reuniões regulares de alinhamento; Assegurar funcionamento cooperante
- **Ligação Profissional-Formação:** Relação estreita entre os 2 diretores desportivos; Planificação e avaliação das descidas e subidas de jogadores da formação; Criação e gestão de grupo de elite; Definição dos diferentes patamares do jogador do Benfica nível A e B
- **Dia a dia da equipa principal:** Relação estreita com Treinador; Suporte e colaboração com a restante equipa técnica; Presença próxima em treinos, estágios e jogos

Está também no pelouro do(s) Diretor(es) Desportivo(s) a responsabilidade pelo reforço da Preparação Física e Performance Integrada.

PILAR DESPORTIVO

FUTEBOL PROFISSIONAL

DEPARTAMENTO DE PERFORMANCE

Com foco no alto rendimento, tanto no futebol profissional como em toda a estrutura do futebol de formação no Benfica Campus, o departamento de performance deve ser estrutural, permanente e independente das equipas técnicas de cada escalão, garantindo continuidade, coerência metodológica e uma visão estratégica a longo prazo. A sua missão deve ser dupla: otimizar o desempenho físico e reduzir o risco de lesões, garantindo uma preparação física que suporte os elevados padrões competitivos do Clube, época após época.

Ideias chave que se afiguram úteis para o departamento de “Strength & Conditioning” no Sport Lisboa e Benfica que estará sob responsabilidade do(s) Diretor(es) Desportivo(s):

- *Assegurar a composição e know how da equipa, composta por especialistas em força, potência, resistência específica, fisiologia do exercício, biomecânica e reabilitação funcional. Este núcleo deve estar a par das melhores práticas internacionais e ser responsável por criar e monitorizar planos de desenvolvimento físico individualizados para cada atleta*
- *Coordenação vertical entre formação e futebol profissional*
- *Integração direta no planeamento desportivo anual*

PILAR DESPORTIVO

FUTEBOL PROFISSIONAL

DEPARTAMENTO DE PERFORMANCE

- *Criação e manutenção de uma linha de continuidade metodológica e de avaliação desde os escalões de base até à equipa principal. O desenvolvimento físico de um jovem atleta do Sport Lisboa e Benfica deve obedecer a um plano estruturado a médio/longo prazo, garantindo uma transição natural para o futebol sénior em termos de exigência física*
- *Poder consultivo e influência relevante na definição das cargas de treino, nos ciclos de recuperação, nas fases de pico de rendimento e na periodização da força e da potência ao longo da época*

A preparação física não pode ser vista como uma mera ferramenta de apoio, mas sim como pilar estrutural da performance desportiva. O treino de força e musculação deve ser visto como base do rendimento e prevenção de lesões em que a força é a base de todas as qualidades físicas. O treino de força, prescrito e adaptado a cada posição e perfil de jogador, deve estar no centro do programa de preparação física, desde os juvenis até à equipa A.

Teremos um sistema de monitorização contínua que resulta da implementação de sistemas avançados de avaliação e monitorização de desempenho físico, como GPS, plataformas de força, testes neuromusculares e indicadores de fadiga central/periférica. A análise de dados será transversal e partilhada entre Performance, Departamento Médico e Equipa Técnica.

PILAR DESPORTIVO

FUTEBOL PROFISSIONAL

DEPARTAMENTO DE PERFORMANCE

Para este efeito, na missão que deve ser formar todo o tipo de “stakeholders” no universo Benfica, irá ser reforçada a aposta na formação contínua e ligação com o meio académico e científico. O Sport Lisboa e Benfica deve tornar-se uma referência também no conhecimento aplicado ao desporto através de parcerias com universidades, centros de investigação e presença em congressos internacionais.

A preparação física é o coração invisível do sucesso desportivo. Está na hora do Sport Lisboa e Benfica liderar também neste domínio.

SCOUTING

O scouting no Futebol Profissional do Sport Lisboa e Benfica passará a ter um papel mais relevante na decisão das contratações, sendo valorizado e tendo poder decisório conjunto com os demais responsáveis.

Para tal, o departamento necessita de ser reorganizado, de forma a tornar-se novamente uma referência mundial. A prioridade será identificar jogadores que encaixem no modelo desportivo a aplicar, tanto em termos técnicos como táticos, assim como no perfil mental, social e cultural adequado ao Benfica.

PILAR DESPORTIVO

FUTEBOL PROFISSIONAL

SCOUTING

Este processo será alicerçado numa rede de observação nacional e internacional, que incluirá parcerias estratégicas com clubes, academias e similares, garantindo acesso preferencial a talentos emergentes. Será dado foco a perfis onde temos tido défices estruturais na última década.

A aposta no desenvolvimento de ferramentas tecnológicas avançadas, como sistemas de big data e inteligência artificial, permitirá uma análise detalhada do desempenho e do potencial dos jogadores pelo departamento de Scouting e permitirá compras mais certeiras, que permitam responder ao modelo desportivo definido para o Futebol.

Estas soluções facilitarão a avaliação de métricas como desempenho físico, decisões táticas e consistência em competições, garantindo uma abordagem científica e objetiva na identificação de reforços. Em simultâneo, o comportamento familiar, cívico e social não será esquecido.

Além disso, o clube e a SAD reforçarão as competências da equipa de Scouting com formação contínua, assegurando que os seus profissionais estejam sempre atualizados sobre tendências e metodologias modernas. Esta é uma área em franca expansão e que será alvo de permanente investimento, benchmark e teste de novas ferramentas.

PILAR DESPORTIVO

FUTEBOL PROFISSIONAL

SCOUTING

O processo de recrutamento será estruturado em 5 fases:

- **Deteção**
 - *Definição de mercados prioritários: Acompanhar as ligas Big 5 e os mercados nórdico e Sul Americano; Estar atento a oportunidades nas conferências asiática AFC, americana CONCACAF, oceânica OFC e obviamente PALOP; Sinalizar jogadores em fim de contrato*
 - *Networking: Identificação de talentos com base na rede de contactos existente da equipa de Scouting, Treinador e Diretores Desportivos*
 - *Observação de jogos: Identificação de talentos através da observação ao vivo ou via plataformas*

PILAR DESPORTIVO

FUTEBOL PROFISSIONAL

SCOUTING

- **Deteção**

- *Indicação de agentes: transmitir referências da sinalização de atletas através das relações estabelecidas com diferentes agentes*
- *Pesquisa criteriosa: pesquisa de talentos sustentada num protocolo e critérios específicos, nomeadamente o perfil, características individuais do jogador detetado e as necessidades da equipa*
- *Pesquisa aleatória: deteção “aleatória” de talentos resultante de outras pesquisas estruturadas*

- **Indicação**

- *Após a deteção do(s) jogador(es), a indicação de atletas resulta de diversas fontes, desde o processo estruturado de deteção, passando pela assistência de jogos ao vivo ou em vídeo, sendo este o primeiro filtro de avaliação, fundamentando se uma avaliação detalhada de determinado atleta se justifica*

PILAR DESPORTIVO

FUTEBOL PROFISSIONAL

SCOUTING

- **Avaliação**

- *Física: agilidade, velocidade, aceleração, agressividade, intensidade de duelos, impulsão e força*
- *Técnica: passe, receção, condução de bola, drible, cruzamento e remate*
- *Mental: competitividade, foco, tipologia de comportamentos, liderança, comunicação e resiliência*
- *Tática: inteligência e compressão tática nos diferentes momentos do jogo, adaptabilidade*

- **Seleção**

- **Perfil do plantel:** o Departamento do Futebol elabora um retrato atual do plantel, desde a dimensão, à média de idades, passando pela experiência global, o rendimento prévio e atual e também pelo rácio entre jogadores em desenvolvimento e experientes

PILAR DESPORTIVO

FUTEBOL PROFISSIONAL

SCOUTING

- **Seleção**
 - **Necessidades:** de acordo com o perfil de plantel elaborado, definem-se prioridades por posição específica, as necessidades de equilíbrio entre juventude e experiência, a liderança e o equilíbrio orçamental
 - **Plantel sombra:** criação e proposta de “plantel sombra” baseados no perfil e necessidades do plantel previamente avaliados e acima mencionados
 - **Proposta de shortlist:** criação de shortlists por posição, com informações incluídas como o custo provável, probabilidade da contratação se efetivar, nota do relatório e recomendação final de prioridade

PILAR DESPORTIVO

FUTEBOL PROFISSIONAL

SCOUTING

- **Negociação**

- **Contacto com agente:** primeira abordagem para avaliar a viabilidade do negócio
- **Situação contratual do jogador:** clarificar com o agente as condições contratuais atuais
- **Interesse do atleta no projeto:** explicar sucintamente o projeto e avaliar o interesse do atleta no mesmo e nos objetivos propostos
- **Contacto com o clube do atleta:** manifestação de interesse no negócio, avaliar receptividade do clube atual
- **Contacto direto com o atleta:** após aprovação do clube atual, contactar o atleta e encetar negociações

PILAR DESPORTIVO

FUTEBOL PROFISSIONAL

SCOUTING

- **Tecnologia**

- *A integração de tecnologia no processo de Scouting é fundamental, permitindo uma avaliação detalhada de métricas como desempenho técnico, inteligência tática e progressão física. No seu Campus do Seixal, o Sport Lisboa e Benfica já tem ao seu dispor algumas das melhores ferramentas para este efeito, pelo que serão acrescentadas todas as ferramentas necessárias, em falta ou complementares, após audição de todos os envolvidos diretos nos respetivos departamentos. Temos de chegar primeiro à identificação dos jovens promissores, com a maior precisão e eficiência. Paralelamente, será dado ênfase à observação em contexto competitivo, garantindo que os talentos sejam avaliados em cenários reais de jogo.*

PILAR DESPORTIVO

FUTEBOL FORMAÇÃO

A melhor criação de talento e rendimento desportivo só é eficaz com um crescimento dos jovens global e sustentado. O investimento nas suas qualidades desportivas será acompanhado da preocupação de formar jovens exemplares, com comportamentos e qualidades que dignifiquem o Clube e o meio onde estão inseridos.

Modelo Formativo

A Formação do Sport Lisboa e Benfica será projetada para garantir a formação de atletas de alto rendimento, com base num plano de progressão de carreira alinhado com a identidade do clube. Aplicar-se-á um modelo de desenvolvimento centrado no jogador, prevendo um modelo transversal de identidade futebolística do Benfica (modelo de jogo, perfil de jogador e posicional definidos), que posteriormente se articula com os processos de transição sustentada necessários.

Os jovens atletas terão assim, através do trabalho e do mérito, maior probabilidade de se tornarem referências na equipa principal. O futuro Benfica conceder-lhes-á essa oportunidade.

O objetivo passa por alargar a análise e aposta em jogadores formados no Sport Lisboa e Benfica, oriundos das 45 escolas de futebol (BEF) e dos 6 Centros de Formação e Treino (CFT). Pretendemos apostar e reter todos os atletas que se mostrem preparados para jogar ao nível “A”, convencendo-os de que haverá um planeamento e plataforma para eles.

PILAR DESPORTIVO

FUTEBOL FORMAÇÃO

Modelo Formativo

O nosso modelo será baseado numa filosofia que prioriza o desenvolvimento técnico, tático, físico e mental dos jogadores, facilitando a progressiva transição entre os escalões de formação e o futebol profissional. A implementação de metodologias pedagógicas modernas, aliadas à tradição vencedora do Benfica, garantirá que os jovens talentos cresçam com os valores do Clube e os defendam, preparando-se para competir ao mais alto nível.

Cada escalão contará com um plano estruturado de desenvolvimento, adaptado às necessidades da sua faixa etária. O principal foco é a evolução das capacidades individuais, mas sem nunca descurar o trabalho coletivo, reforçando competências essenciais como a tomada de decisão, a criatividade e a inteligência tática. Paralelamente, será implementado um sistema de acompanhamento multidisciplinar, envolvendo treinadores, preparadores físicos, psicólogos e nutricionistas, para assegurar o crescimento integral dos atletas.

De acordo com os dados atuais da Formação, encontram-se integrados 192 jogadores a trabalhar diariamente no Benfica Campus (Equipa B aos Iniciados Sub-14) com 80 destes na qualidade de residentes. Acrescem 45 treinadores em todas as categorias (principais, adjuntos, de guarda-redes, analistas e estagiários) e 46 colaboradores no departamento de Health & Performance. É evidente que o Sport Lisboa e Benfica tem condições para singrar e ser hegemónico.

PILAR DESPORTIVO

FUTEBOL FORMAÇÃO

Modelo centrado no jogador

Este modelo alicerça-se em 7 áreas fundamentais:

- *Trabalho Individual*
- *Trabalho Coletivo*
- *Trabalho Cognitivo*
- *Análise e Estatística de Jogo*
- *Treino de Media*
- *Apoio Médico*
- *Trabalho Comunitário*

PILAR DESPORTIVO

FUTEBOL FORMAÇÃO

Condições para assinatura de contratos profissionais

No momento em que os jogadores atingirem o patamar de transição para a equipa principal do Clube, é mandatório que já estejam fidelizados através de um contrato profissional, ou que o assinem com brevidade. Estes contratos, sujeitos a um teto salarial, irão prever bónus de performance coletiva e bónus de performance individual, premiando nomeadamente as vitórias em competições, o total de minutos jogados ou a convocatória para a seleções nacionais

Scouting na Formação

O Scouting no Futebol de Formação do Sport Lisboa e Benfica terá como objetivo descobrir e atrair os melhores talentos jovens, assegurando que o Benfica mantém uma posição de liderança na formação de atletas. Para tal, será alargada a rede de observação e deteção nacional (BEF e CFT) e internacional, com foco em mercados estratégicos e parcerias com academias de referência. Esta rede será apoiada por uma análise criteriosa dos jogadores, avaliando não só o potencial técnico, mas também a capacidade de adaptação à filosofia e valores do clube.

O processo de Scouting assenta num modelo estruturado liderado por um Chief Scout, que seguirá protocolos definidos, com o intuito de aumentar o recrutamento de possíveis candidatos e de afinar a qualidade da seleção, de forma a maximizar a probabilidade de sucesso.

PILAR DESPORTIVO

FUTEBOL FORMAÇÃO

Scouting na Formação

O processo de recrutamento será semelhante ao detalhado no capítulo sobre o scouting nas equipas profissionais.

Este processo de scouting estará também alinhado com os objetivos de desenvolvimento dos escalões de formação, assegurando que os jovens identificados sejam integrados de forma gradual e sustentada. Com esta abordagem, o Benfica reforçará a sua posição como líder na descoberta e formação de talentos, garantindo um pipeline constante de jogadores preparados para competir no futebol profissional.

Há que reforçar e intensificar a análise decorrente das 42 escolas de futebol Benfica (BEF) e dos 6 Centros de Formação e Treino (CFT – Vila Real, Braga, Viseu, Aveiro, Leiria e Faro). Pretende-se que as Casas Benfica tenham, também, um papel determinante na captação de talento (seja futebol ou modalidades). Em linha direta com o Sport Lisboa e Benfica, todos ficamos a ganhar. Ganha o Benfica.

PILAR DESPORTIVO

FUTEBOL FEMININO

O Futebol Feminino no Sport Lisboa e Benfica será reestruturado com o objetivo de consolidar a hegemonia nacional e de apostar seriamente na tentativa de conquista internacional (UEFA Women's Champions League). A intenção passa por tornar independente a estrutura do futebol feminino através da criação de uma nova sociedade anónima desportiva (SAD) autónoma detida na sua maioria pelo Sport Lisboa e Benfica.

Esta nova estrutura será consolidada com um parceiro estratégico desportivo externo que partilhe e defenda o mesmo projeto, visão, valores e princípios do Sport Lisboa e Benfica. Será escolhido um parceiro que constitua uma mais-valia para este projeto, que acarrete para a nossa Instituição mais profissionalismo, know-how e experiência externa proveniente de zonas geográficas onde as competições femininas estejam no ponto máximo do seu desenvolvimento.

O Sport Lisboa e Benfica deve ter noção que o futebol feminino teve um crescimento sem precedentes nos últimos anos. A própria UEFA lançou, em 2024, a estratégia "Unstoppable" com metas ousadas e ambiciosas para elevar o jogo a outro nível até 2030. O Sport Lisboa e Benfica feminino tem que estar envolvido naquele que pode vir a ser o sucesso desta visão.

O modelo desportivo a aplicar neste projeto de independência do futebol feminino será complementado com uma forte aposta na formação e na captação de talentos, tanto a nível nacional como internacional. Esta abordagem contribuirá não só para o sucesso desportivo como também para a sustentabilidade do projeto.

PILAR DESPORTIVO

FUTEBOL FEMININO

A viabilidade do investimento em infraestruturas próprias será também avaliada, dado o Clube não dispor, neste momento e a título de exemplo, de espaços de treino dedicados.

Para assegurar o crescimento sustentável, será implementado um modelo de gestão orientado para a profissionalização total do futebol feminino, com estratégias claras de captação de patrocínios e aumento da visibilidade mediática. Assim, o Benfica estará na vanguarda do desenvolvimento do futebol feminino, afirmando-se como um clube inovador e comprometido com a igualdade de oportunidades no desporto.

O Futebol Feminino deve seguir os mesmos princípios estratégicos do Futebol Masculino. A hegemonia, a formação, a integração das jogadoras e a maximização da performance desportiva devem ser similares, demonstrando uma filosofia desportiva única - um só Benfica.

PILAR DESPORTIVO

MODALIDADES

“Criaram-se as escolas de «Iniciação Desportiva», interessando nelas cada ano mais modalidades (...); iniciativas que hão de, a seu tempo, ser poderosos alfobres de atletas, dado que registam a frequência de uma multidão de jovens e são dirigidas por professores competentes e dedicados.” – Direção do Sport Lisboa e Benfica, Gerência de 1955 – Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal

MODELO DESPORTIVO

*O modelo desportivo de Otimização do Valor de Mercado das Equipas, a aplicar no Futebol conforme já descrito neste programa, será replicado parcialmente no contexto das modalidades. Mantém-se o desiderato de obter Sucesso Desportivo através da fórmula **Qualidade + Equilíbrio + Compromisso**.*

À exceção das transações de atletas, que nas modalidades, num rácio económico-financeiro, deverão ter o custo mais residual possível, não colocando em causa a sustentabilidade financeira do Clube, a aposta vai uma vez mais incidir sobre uma maior eficiência na gestão dos plantéis (investimento em mais qualidade em detrimento de quantidade) e na formação e retenção da mesma.

PILAR DESPORTIVO

MODALIDADES

MODELO DESPORTIVO

Deverá existir um procedimento de excelência em todas as vertentes, garantindo que cada modalidade seja sustentada por uma filosofia vencedora e integradora. Com base no modelo desportivo assente, tentar-se-á desenvolver padrões de excelência em 3 dimensões: A competitividade, o desenvolvimento contínuo (formação enquanto atletas e seres humanos) e a criação de uma identidade única para cada modalidade.

ESTRUTURA

Por via do seu Vice-Presidente para as Modalidades, o Sport Lisboa e Benfica será reestruturado organicamente, numa linha horizontal composta por um diretor geral desportivo e um diretor geral de operações, apoiados devidamente por um gabinete logístico com acesso a recursos e tecnologias para melhorar o desempenho das suas equipas e que será subdividido em quatro categorias: Scouting (Profissional e de Formação), Performance (Desempenho), Clínicas Benfica (Medicina/Enfermagem) e Comunicação (Media).

A execução principal de todo o trabalho realizado nos bastidores caberá aos nossos atletas que serão orientados por profissionais especializados por cada modalidade (diretores técnicos e equipas técnicas).

PILAR DESPORTIVO

MODALIDADES

MODALIDADES DE PAVILHÃO - PRINCIPAIS OBJECTIVOS

Os objetivos desportivos genéricos para as Modalidades serão, a médio e longo prazo, os seguintes:

- Garantir a hegemonia nacional nas 5 (cinco) principais modalidades de pavilhão em ambos os géneros*
- As 3 principais modalidades de pavilhão olímpicas (Andebol, Basquetebol e Voleibol) terão por objetivo disputar as principais competições europeias de clubes em ligas abertas e cuja competição se pauta pela meritocracia desportiva*
- Apostar e assegurar todas as condições para a conquista de títulos europeus nas modalidades de Hóquei em Patins e Futsal em ambos os géneros (masculino e feminino)*
- Avaliar a possibilidade e viabilidade de estabelecer parcerias com clubes de outros países europeus com forte tradição no Andebol, Basquetebol e Voleibol com vista ao intercâmbio de atletas e captação/desenvolvimento de know-how*
- Apostar na formação de forma transversal nas 5 (cinco) modalidades e, em particular, nas camadas jovens no Andebol e no Futsal através da criação de escolas “Geração Benfica”*

PILAR DESPORTIVO

MODALIDADES

FORMAÇÃO

A visão para as modalidades encontrará o seu lema interno em “Formar para vencer. Hegemonia eterna”. A aposta na formação passará por:

- *Promover e garantir uma forte presença nas escolas e centros escolares (com prioridade às mais aproximadas geograficamente ao Estádio da Luz, nomeadamente a D. Pedro V, Escola Secundária de Benfica, Pedro de Santarém, Quinta de Marrocos, Virgílio Ferreira, entre outras)*
- *Nomear um coordenador dedicado por cada modalidade aos escalões de “minis”*
- *Dividir a estrutura da formação nas modalidades. Os “Minis” até aos Sub-12 terão uma coordenação própria diferente da dos escalões Sub-14 a Sub-23*
- *Promover um aumento do número de atletas de base*

PILAR DESPORTIVO

MODALIDADES

FORMAÇÃO

- *Integrar a formação com seniores “A” e “B”, promovendo-se identidade de Clube*
- *Resolver a questão logística dos treinos e jogos de todos os escalões por modalidade, ou com a criação ou captação de mais um pavilhão, ou pela celebração de acordos com escolas locais (tal como o modelo vigente com a Escola Secundária Virgílio Ferreira). Existe um problema significativo com os valores despendidos com o aluguer de espaços em Lisboa e a dispersão das nossas modalidades por múltiplos locais de treino e jogo. Este tema está abordado no pilar infraestrutural e será alvo de estudo e posterior investimento neste mandato pela nossa direção*

SCOUTING

Serão implementadas 4 medidas de imediato:

- *Plano de prospeção ativa em escolas para captar para a formação, através de parcerias com clubes regionais, academias europeias e PALOP.*
- *Para os escalões séniores, assegurar um processo rigoroso de contratação para minimizar erros, com avaliação de carácter, adaptação tática, estabilidade pessoal e reputação*

PILAR DESPORTIVO

MODALIDADES

SCOUTING

- *Exploração de mercados pouco aproveitados. A título de exemplo, na modalidade de Basquetebol, estabelecendo parcerias na Europa em países como Sérvia, Polónia, Lituânia, Croácia e Turquia ou com clubes com equipas “B” como Barcelona e Manresa (foco em escolas técnicas europeias)*
- *Scouting antecipado de talento português, através de uma maior capilaridade da rede, nomeadamente com parcerias com Casas Benfica*

Deve ainda existir uma distribuição de meios equilibrada, ajustada aos resultados e ao respetivo potencial de cada modalidade. Uma maior racionalidade nas contratações, em que a qualidade terá primazia sobre a quantidade, evitando-se gastos desnecessários (entre outros, viagens, habitações, inscrições e rescisões).

PATROCÍNIOS

Será auscultado o mercado com vista a angariar patrocinadores (um main sponsor entre outros patrocinadores que queiram canalizar o seu apoio, financeiro ou outro, para determinadas modalidades em concreto) através da potenciação da Marca Global “ECLETISMO BY SLB” que atualmente disputa 9 competições europeias em ambos os géneros nas 5 principais modalidades de Pavilhão.

PILAR DESPORTIVO

MODALIDADES

CICLISMO

Trata-se de uma modalidade que faz parte da alma e da História do Sport Lisboa e Benfica. Representa esforço, resistência e paixão, valores profundamente enraizados na identidade do Clube. Recuperar esta modalidade será reafirmar o ecletismo Benfiquista e a ligação do clube ao território, às estradas e às comunidades de norte a sul do país. É uma modalidade que projeta o Benfica para além dos estádios e pavilhões, com enorme capacidade de mobilização popular e visibilidade nacional.

O regresso ao ciclismo exige maturidade estratégica, sustentabilidade e a garantia que não existirá risco reputacional. Depois de discussões avançadas com uma equipa nacional, podemos confirmar que teremos a presença do Emblema do Sport Lisboa e Benfica na Volta a Portugal 2026.

Tratar-se-á de um modelo competitivo, financeiramente equilibrado, com foco na formação e que a médio prazo trará novamente resultados e troféus para o nosso Museu.

PILAR DESPORTIVO

MODALIDADES

APROXIMAR OS SÓCIOS E ADEPTOS

O sucesso desportivo das modalidades de pavilhão ou externas só será alcançado com o fulcral apoio nos pavilhões pelos sócios e adeptos. Para estimular esta participação e ligação, propõe-se:

- *Dinamizar os dias de jogos com atividades no exterior (tabelas, balizas de várias modalidades, jogos familiares, etc)*
- *Negociar com as federações desportivas a calendarização de horários de jogos mais ajustados às vidas familiares dos sócios e adeptos*
- *Implementação de “fins de semana à Benfica”, articulando horários dos jogos de várias modalidades em casa*
- *Promover incentivos para os sócios mais assíduos nas modalidades*
- *Aproveitar a comunicação do Clube, aproximando as equipas aos Benfiquistas, nomeadamente através de vídeos de jogadores (incluindo de futebol) a apelar à presença de sócios e adeptos*
- *Promover a presença dos atletas mais mediáticos, nomeadamente da equipa de futebol, nos jogos das modalidades*

PILAR DESPORTIVO

MODALIDADES

APROXIMAR OS SÓCIOS E ADEPTOS

Ao tentar ampliar a sua presença e sucesso em competições internacionais, seja em campeonatos, torneios ou Jogos Olímpicos, o Sport Lisboa e Benfica vai diversificar a sua base de sócios e adeptos e por consequência aumentar a visibilidade das suas modalidades em Portugal e a nível internacional.

Será essencial criar e estabelecer parcerias estratégicas e uma comunicação assertiva. Através deste modelo, o Benfica consolidará uma das suas características mais valiosas: o ecletismo. Uma identidade como um clube multifacetado e de excelência desportiva.

O lema “Trabalhar sempre em função do Benfica!” deve estar constantemente presente na mente da estrutura projetada para oferecer o suporte necessário e completo para o sucesso desportivo em todas as suas vertentes.

PILAR DESPORTIVO

NOVO PROJETO OLÍMPICO E PARALÍMPICO

O compromisso com o Desporto e o Alto Rendimento será reforçado. Este novo projeto Olímpico e Paralímpico terá como principais objetivos apoiar e preparar os atletas de elite que representem o Clube e Portugal nas diversas competições internacionais de relevo.

Com o reforço do compromisso com o desporto Paralímpico, privilegiaremos uma visão do Benfica universal, plural e inspiradora, em que o talento e mérito não irão conhecer barreiras.

Até ao ano de 2024, o Sport Lisboa e Benfica apoiou e foi representado por 10 atletas vencedores de medalhas olímpicas (no total de 11 medalhas). Ambicionamos ainda mais.

Este projeto irá consolidar o papel do Clube como um dos maiores promotores não só do desporto Olímpico, mas também o Paralímpico, apoiando de forma estruturada atletas consagrados internacionalmente e jovens promessas com potencial reconhecido.

O programa vai desenvolver parcerias com os Comitês Olímpico e Paralímpico de Portugal, com o Instituto Português do Desporto e Juventude (para o investimento realizado ser reconhecido e valorizado institucionalmente) e com Universidades e Instituições de Ensino Superior para maximizar recursos e conhecimentos disponíveis.

PILAR DESPORTIVO

NOVO PROJETO OLÍMPICO E PARALÍMPICO

Os atletas integrados no Projeto Olímpico ou Paralímpico vão beneficiar de condições especiais de preparação no plano da avaliação e controlo de treino, no acesso a centros de treino modernos, no apoio científico e laboratorial em diferentes áreas como a medicina desportiva, a fisiologia, a nutrição psicologia ou a biomecânica. Deste modo, irá ser garantido o máximo desenvolvimento de cada atleta e o adequado suporte remuneratório.

O Benfica vai ainda desenvolver um plano de comunicação para garantir que o universo Benfica e a população em geral conheçam os atletas olímpicos do Clube, incrementando o interesse pelo Projeto Olímpico e também o retorno junto de parceiros e patrocinadores.

PILAR DESPORTIVO

NOVO PROJETO OLÍMPICO E PARALÍMPICO

ATLETAS CONSAGRADOS

Os atletas consagrados personificam a afirmação internacional do Benfica através da conquista de resultados desportivos de excelência em Jogos Olímpicos e Paralímpicos, Campeonatos do Mundo e da Europa. Serão atletas que, em todos os momentos onde não seja mandatária a utilização de indumentária do país de origem (como em JO, por exemplo), utilizarão a marca Benfica em todos os momentos sociais ou competitivos.

ESPERANÇAS OLÍMPICAS E PARALÍMPICAS

Paralelamente, iremos apostar neste segundo grupo, que visa o desenvolvimento de jovens talentos com potencial. Trata-se de um investimento de médio a longo prazo que combina a formação técnica com o acompanhamento científico e apoio académico, disponibilizando condições para o crescimento sustentável de futuros campeões. Nesta categoria incluem-se jovens promessas do atletismo, judo, natação e canoagem, que já demonstram resultados promissores em competições nacionais e internacionais. São atletas que podem treinar ao lado dos seus ídolos, aprendendo com a experiência dos consagrados e interiorizando o espírito competitivo e ético que tem de caracterizar o Benfica Olímpico e Paralímpico.

Estas jovens esperanças representam a continuidade do legado olímpico encarnado, assegurando que o clube se manterá entre os protagonistas do movimento olímpico nas próximas décadas.

PILAR DESPORTIVO

NOVO PROJETO OLÍMPICO E PARALÍMPICO

ESPERANÇAS OLÍMPICAS E PARALÍMPICAS

O Benfica Olímpico e Paralímpico vai ser muito mais do que um projeto desportivo. Vai consagrar uma visão de futuro, alicerçada na excelência, na formação e no orgulho de representar Portugal e o Benfica nos maiores palcos desportivos do mundo.

Entre campeões e promessas, o clube reafirmará o seu importante papel de honrar o desporto, elevar o nome do Benfica e inspirar gerações.

NOVAS MODALIDADES OLÍMPICAS E PARALÍMPICAS

A introdução de novas Modalidades Olímpicas ou Paralímpicas no Benfica assenta numa estratégia para diversificar e fortalecer ainda mais a presença do clube a nível internacional nos Jogos Olímpicos, Jogos Paralímpicos e noutras competições internacionais, sendo o modelo desportivo para o projeto desenhado especificamente para esse objectivo.

PILAR DESPORTIVO

NOVO PROJETO OLÍMPICO E PARALÍMPICO

DESPORTO ADAPTADO

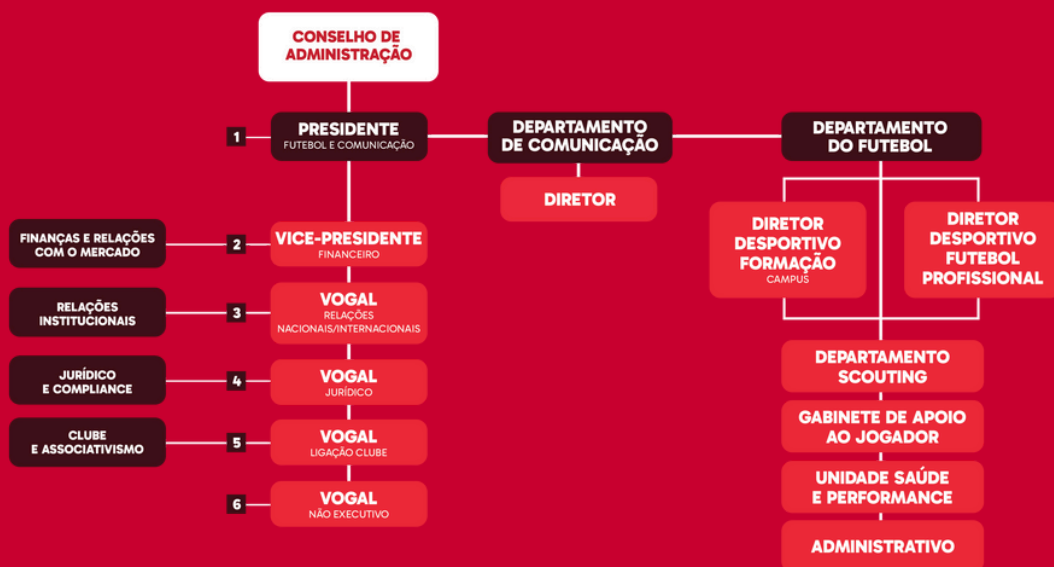
No desporto adaptado, e além da referida aposta em atletas paralímpicos de elite, será promovida a prática desportiva para pessoas com deficiência, reforçando a vertente social e formativa do Clube e a promoção dos valores do Desporto.

O Clube, em acréscimo à vertente competitiva, irá desenvolver múltiplas atividades de sensibilização e eventos inclusivos que permitam a qualquer participante, independentemente das suas limitações, viver o ecletismo Benfiquista.

No Benfica, cada sócio e atleta, independentemente das suas capacidades, encontra um lugar seguro e um propósito comum, vencer com dignidade e com paixão.

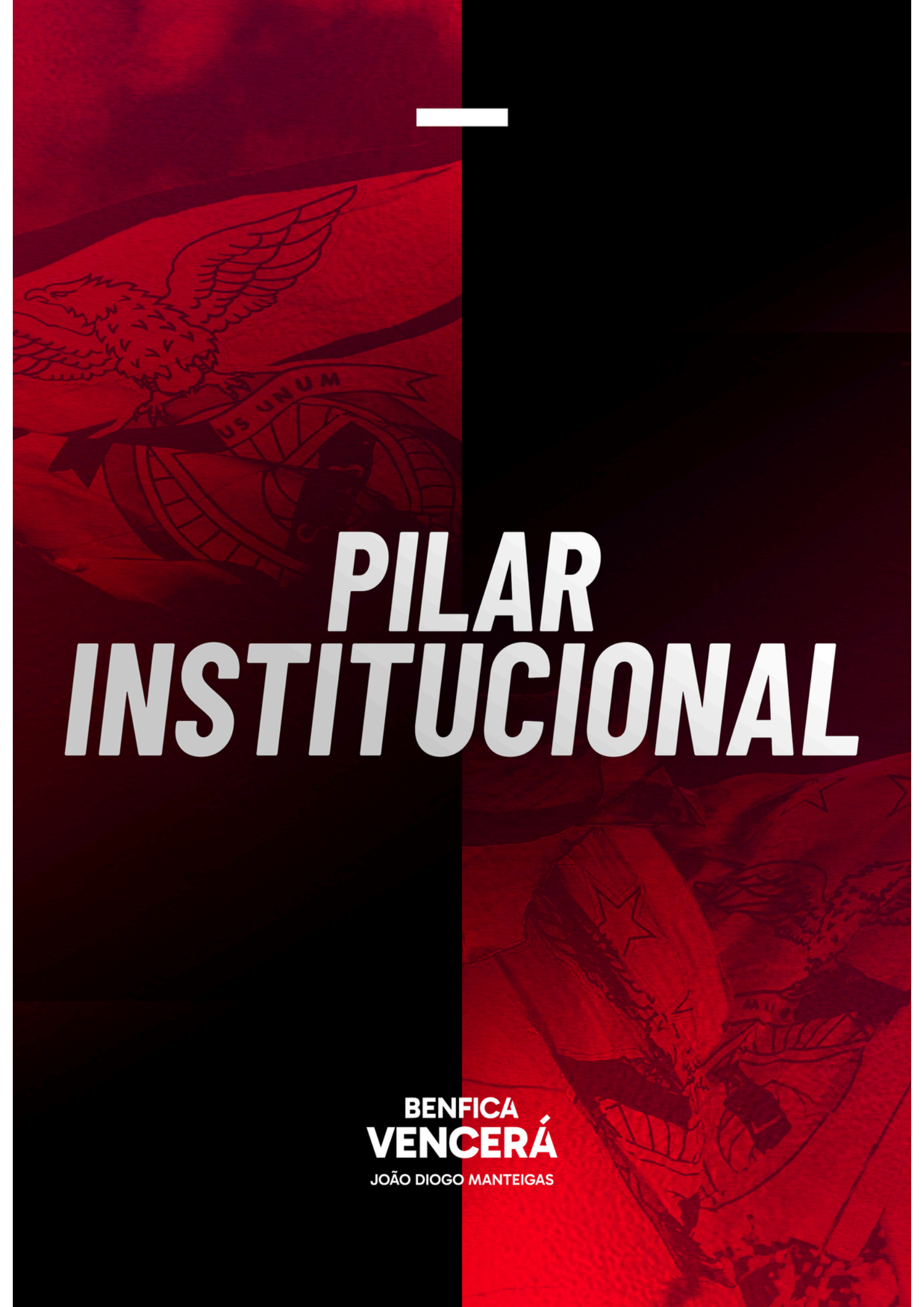
PILAR DESPORTIVO

ORGANIZAÇÃO SAD



ORGANIZAÇÃO MODALIDADES





PILAR INSTITUCIONAL

**BENFICA
VENCERÁ**
JOÃO DIOGO MANTEIGAS

PILAR INSTITUCIONAL

O Sport Lisboa e Benfica é mais do que um clube desportivo. É uma instituição nacional, uma referência cultural e uma força social. A sua história está ligada à própria história de Portugal, e o seu impacto vai muito além do futebol. Por isso, o Benfica deve assumir uma liderança institucional que corresponda à sua dimensão e responsabilidade.

O principal foco deste pilar Institucional é o de reforçar essa liderança, assegurando que o Benfica é reconhecido pela sua integridade, pela sua capacidade de diálogo e pela sua influência construtiva nas decisões que moldam o desporto e a sociedade.

Queremos um Clube que sirva de exemplo de ética, transparência e modernidade, dentro e fora de campo, e que contribua ativamente para o progresso do futebol português e do ecletismo nacional.

Este Pilar é também a base sobre a qual assenta a confiança entre o Clube, os seus sócios, os adeptos, as instituições e a comunidade. É nele que se definem as regras, os valores e as práticas que garantem que o Benfica permanece fiel à sua história, mas preparado para o futuro.

PILAR INSTITUCIONAL

POSICIONAMENTO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

O Benfica é, por natureza e história, uma instituição de referência nacional e um agente de influência no desporto português. Essa dimensão obriga-nos a assumir um papel ativo e reformista em todas as instâncias onde se decide o futuro do futebol e das modalidades. A nossa atuação institucional será orientada por um princípio simples: liderar com integridade e contribuir com propostas concretas para um ecossistema desportivo mais justo, transparente e competitivo.

Queremos que o Benfica seja reconhecido como uma voz de autoridade e de equilíbrio. Lideraremos o debate sobre as grandes reformas estruturais do futebol português, defendendo sempre o interesse coletivo, mas sem abdicar da nossa responsabilidade de iniciativa. As relações institucionais do Benfica serão pautadas pela firmeza de princípios, pela clareza de propósitos e pela capacidade de gerar consensos em torno de soluções sustentáveis.

PILAR INSTITUCIONAL

POSICIONAMENTO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

CENTRALIZAÇÃO DOS DIREITOS AUDIOVISUAIS

O Benfica deverá liderar o processo de revisão e centralização dos direitos audiovisuais, vulgos direitos televisivos, assumindo uma posição ativa e construtiva em defesa do futuro do futebol português. Reuniremos com as diferentes entidades responsáveis pelo processo e iniciaremos um diálogo institucional com o Governo e as autoridades competentes, com o objetivo de suspender ou revogar o atual decreto-lei da centralização. O Benfica entende que a implementação deste modelo, nas condições atuais seria prejudicial para o desenvolvimento global do futebol nacional, uma vez que não valoriza devidamente os clubes que mais contribuem para a competitividade, visibilidade e receitas do setor.

Antes de se avançar com qualquer processo de centralização, é fundamental melhorar o “produto futebol” português. Isso implica uma reforma dos quadros competitivos, tornando o campeonato mais atrativo, equilibrado e previsível, e um investimento sério na modernização das infraestruturas desportivas, em particular dos estádios e centros de treino. Só com um produto forte, profissionalizado e capaz de gerar maior interesse interno e internacional fará sentido discutir a centralização dos direitos. Defende-se, por isso, uma abordagem estratégica e determinada, garantindo que o clube lidera o caminho com visão e responsabilidade, e que lutará sempre pela suspensão ou revogação do decreto-lei da centralização, em defesa do seu justo valor e do futuro económico do futebol português.

PILAR INSTITUCIONAL

POSICIONAMENTO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

LIGA PORTUGAL

No contexto da Liga Portugal, o Benfica exercerá uma liderança construtiva, responsável e independente. Acreditamos que o futebol profissional português precisa de uma transformação estrutural, que o torne mais equilibrado, previsível e financeiramente estável. O modelo atual revelou-se excessivamente longo, desigual e pouco atrativo, reduzindo o valor das competições e a competitividade média das equipas.

Apresentaremos, por isso, uma proposta de reformulação faseada dos quadros competitivos, com base em três eixos fundamentais: qualidade desportiva, sustentabilidade financeira e valorização do produto Liga.

Defendemos uma I Liga mais seletiva e competitiva, com um formato que una exigência desportiva e equilíbrio económico, estruturado em duas fases distintas: uma fase regular, onde todos se defrontam, e uma segunda fase, repartida entre um Grupo do Título e um Grupo da Manutenção. Este modelo garantirá maior intensidade competitiva, aumentará o interesse mediático e manterá a relevância de cada jornada até ao fim do campeonato.

PILAR INSTITUCIONAL

POSICIONAMENTO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

LIGA PORTUGAL

A II Liga deverá ser reorganizada segundo um modelo regionalizado, que reduza custos, valorize rivalidades locais e promova a formação de jogadores e treinadores portugueses. Propomos também a revalorização da Taça da Liga, devolvendo-lhe relevância desportiva e interesse público, com eliminatórias a jogo único., (fora dos meses da Fase de Grupos da Liga dos Campeões) e uma Final Four itinerante que leve o espetáculo do futebol profissional a diferentes regiões do país.

Defendemos que a reformulação competitiva seja sequenciada com a centralização dos direitos audiovisuais: primeiro clarifica-se o produto competitivo, depois valoriza-se a sua negociação. Proporemos um roteiro de aprovação com estudos de impacto desportivo e económico, consulta estruturada aos clubes e avaliação independente anual, garantindo previsibilidade e credibilidade do processo.

Estas medidas visam modernizar a estrutura do futebol português e garantir que o campeonato nacional se torne um produto competitivo e internacionalmente respeitado. O Benfica liderará este processo com espírito reformista, apresentando soluções concretas, tecnicamente fundamentadas e exequíveis, em diálogo permanente com os restantes clubes e com as entidades reguladoras.

PILAR INSTITUCIONAL

POSICIONAMENTO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL

Reconhecemos a Federação Portuguesa de Futebol como um parceiro institucional essencial para a organização, gestão e desenvolvimento do futebol português.

É, contudo, inegável que a FPF tem falhado na promoção da transparência e da confiança entre clubes e instituições, colocando-se à margem do que deveria ser a sua missão: garantir equidade, diálogo e visão estratégica para o futuro do futebol nacional. A nossa relação com a FPF será, por isso, de cooperação institucional e de exigência reformista.

Procuraremos estabelecer um diálogo construtivo, mas sem abdicar de princípios nem de convicções, apresentando contributos sérios e fundamentados para a modernização do futebol, tal como a proposta para a reformulação dos quadros competitivos que tanta falta faz.

A profissionalização e desenvolvimento do futebol feminino deve ser uma prioridade e, como tal, iremos assumir um papel ativo neste tema, contribuindo para o desenvolvimento das competições nacionais.

Colaboraremos quando houver convergência, mas nunca deixaremos de questionar, propor e liderar quando os interesses do Benfica e do desporto português exigirem mudança.

PILAR INSTITUCIONAL

POSICIONAMENTO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

UEFA E FIFA

O Benfica é um clube de referência mundial e deve ter peso institucional nas instâncias internacionais do futebol.

No seio da UEFA, reforçaremos a participação institucional nos fóruns de debate e consulta sobre temas importantes como alterações aos modelos competitivos, normas de fair play financeiro e políticas de sustentabilidade e licenciamento de clubes.

O objetivo é que o nosso Clube seja reconhecido como influente e responsável, capaz de contribuir com propostas concretas para a evolução das competições continentais.

Também na FIFA, estaremos perto dos centros de decisão das atualizações regulatórias e das políticas globais do futebol, com um papel proactivo, apresentando propostas sempre que se justificar.

Nesse âmbito, acompanharemos os trabalhos do IFAB, partilhando ideias que possam melhorar o espetáculo e a integridade do jogo.

PILAR INSTITUCIONAL

POSICIONAMENTO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

SENTIDO DE VOTO DO SPORT LISBOA E BENFICA

A Direção do Clube auscultará os sócios em relação a sentido de voto em eleições de órgãos como a FPF, a AFL e o COP, estando também sensível à opinião e vontade dos sócios quanto ao posicionamento do Clube em temas chave destas organizações.

ARBITRAGEM

- *Acompanhar e avaliar, ao longo das épocas, o desempenho e as notas dos árbitros com base nos relatórios dos respetivos observadores para dar cumprimento à divulgação pública conforme intencionada pelo Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol (FPF)*
- *Proceder à avaliação das observações e notas a serem oficialmente atribuídas aos árbitros assistentes que integram este projeto bem como a sua respetiva classificação (descida e subida de categoria), com o intuito de ajudar a credibilizar o projeto "VAR" previsto pela FPF*
- *Realizar uma análise prévia e comparativa com os seus concorrentes diretos, ao longo das épocas, sobre cada nomeação de árbitro(s) com o objectivo de confrontar o Conselho de Arbitragem sempre que detetar um "desvio padrão" no critério das nomeações (a título de exemplo: várias nomeações do(s) mesmo(s) árbitro(s) durante a mesma época para um determinado clube ou a nomeação de algum árbitro pela primeira vez em jogos de determinada relevância ou de elevado risco)*

PILAR INSTITUCIONAL

POSICIONAMENTO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

ARBITRAGEM

- *Apesar das comunicações na sala do VAR não serem públicas, exercer o direito de ouvir as comunicações em determinados lances relativos aos seus jogos e divulgá-las, no estrito cumprimento dos regulamentos, com o objetivo de aumentar a transparência*
- *Acompanhar o desempenho do Conselho de Arbitragem a nível político, e respectivas nomeações e planeamento de cada época desportiva*
- *Manter contato direto com o novo diretor técnico nacional para a arbitragem e avaliar os processos desenvolvidos na formação e avaliação dos árbitros profissionais no Centro da Maia e da Cidade do Futebol*
- *Dar seguimento ao trabalho iniciado em 2011 pela Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto e reunir com o responsável governativo pela pasta desportiva com vista à criação e implementação de um regime jurídico para os árbitros que contemple, pelo menos, o recrutamento, formação, regras deontológicas, regime de incompatibilidades, plano e progressão de carreira, regime laboral e salarial. É necessária a equiparação legal entre os atletas, treinadores e árbitros*

PILAR INSTITUCIONAL

DIREITOS DOS ADEPTOS E REVISÃO DAS ZCEAP

O Sport Lisboa e Benfica é, acima de tudo, um clube de pessoas. A sua força, identidade e grandeza nascem da energia dos seus adeptos e da cultura de paixão que os une ao Clube. Essa dimensão humana é um património que deve ser protegido, respeitado e valorizado, nunca restringido.

Defendemos uma revisão completa do regime das Zonas de Contenção Especial de Acesso ao Público (ZCEAP), liderada pelo Benfica em cooperação com o Governo, a Liga Portugal, a FPF e as forças de segurança. O objetivo é substituir o atual modelo restritivo por um modelo moderno de prevenção e cooperação, que promova a segurança sem comprometer a liberdade e a expressão cultural das bancadas.

Defenderemos igualmente a revalorização das bancadas e a revisão das restrições ao uso de bandeiras e faixas, devolvendo aos estádios a cor, a voz e o simbolismo que fazem parte da identidade benfiquista.

Paralelamente, trabalharemos com as autoridades na melhoria da experiência de jogo, atuando nos acessos, na mobilidade, na bilhética e na segurança. Queremos um Estádio da Luz aberto, vibrante e exemplar, onde a paixão é vivida com intensidade, mas também com respeito.

O Benfica defenderá sempre os seus adeptos com a mesma energia e lealdade com que eles defendem o Clube. Esta será uma relação de confiança mútua e de compromisso permanente, que honra a essência do que é ser benfiquista.

PILAR INSTITUCIONAL

ESTRATÉGIA COMUNICACIONAL

A comunicação do Benfica não se tem revelado eficaz. O Universo Benfiquista conta com múltiplos profissionais exclusivos para o efeito, nomeadamente um diretor de comunicação, um assessor de comunicação para a equipa principal e um assessor do Presidente e dispõe ainda do canal televisivo próprio, a BTV, assim como do jornal. Os meios de comunicação existem e são superiores aos de qualquer outro clube na realidade nacional.

A estratégia comunicacional do Benfica deve passar por utilizar estes meios para disseminar conteúdos antecipadamente, de forma pedagógica, pró-ativa e também defensiva em relação ao ecossistema desportivo.

O Benfica tem o dever de “formar”, informar e explicar aos seus sócios, adeptos e simpatizantes, bem como aos restantes interessados, o que pensa e como se pretende posicionar em matérias como a arbitragem, a disciplina, a justiça, os perfis e a gestão daqueles que lideram as instituições desportivas, entre outras. O Sport Lisboa e Benfica também é visado e avaliado, logo, deve exigir e escrutinar. Pelo meio desta sua atuação, deve continuar a promover, obviamente, conteúdos relacionados com o seu próprio associativismo (Casas Benfica, Filiais, Parceiros, etc.).

PILAR INSTITUCIONAL

ESTRATÉGIA COMUNICACIONAL

Os responsáveis pela comunicação transversal do Benfica devem ter competências mínimas como:

(i) conhecer, aceitar e incorporar os princípios, valores e necessidades do Sport Lisboa e Benfica

(ii) uma forte capacidade de comunicação e liderança

(iii) a necessária experiência comprovada na especificidade do setor desportivo com conhecimento puro deste ecossistema (federações, associações, ligas) e do geral (media, agências, etc)

(iv) inteligência em gestão de crises e know-how em media training (para atletas e dirigentes)

(v) uma enorme capacidade de resistência à pressão com sentido de responsabilidade institucional

O departamento de comunicação deve promover o alinhamento, motivação e transparência entre todos os que trabalham internamente no Benfica. O(s) seu(s) diretor(es) deve(m) garantir que a mensagem está alinhada com os valores do Sport Lisboa e Benfica.

Externamente, irá eliminar-se a comunicação reativa para dar lugar ao “jogo de ocupação de espaço e construção de narrativa”.

PILAR INSTITUCIONAL

MECENATO BENFICA

O Mecenato Benfica será uma iniciativa autónoma, distinta da Fundação, criada para canalizar donativos e apoios diretamente para projetos estruturantes do Clube, desde infraestruturas e património até à formação, às modalidades e à inovação.

Pretendemos criar uma forma moderna, transparente e responsável de participação ativa dos benfiquistas no desenvolvimento do seu Clube.

O programa observará o enquadramento jurídico-fiscal do mecenato e terá “governance” própria: elegibilidade transparente de projetos, contas segregadas, relato semestral e auditoria independente. Poderemos ativar mecanismos de matching (contribuição do Clube proporcional às doações) para acelerar projetos prioritários.

Este programa permitirá que sócios, adeptos e empresas contribuam para projetos de impacto real, com destino e resultados mensuráveis.

PILAR INSTITUCIONAL

MECENATO BENFICA

Os contributos poderão ser dirigidos a áreas específicas, como a modernização das infraestruturas desportivas e administrativas, a expansão do Benfica Campus, o apoio às modalidades ou programas de inovação tecnológica e eficiência energética.

Desta forma, o Mecenato Benfica funcionará também como elo de ligação entre o Pilar Institucional e o Pilar Infraestrutural, reforçando a sustentabilidade e a visão integrada do Clube.

Mais do que um instrumento financeiro, o Mecenato Benfica será uma expressão contemporânea da alma benfiquista, um gesto de confiança e de pertença transformado em ação concreta.

PILAR INSTITUCIONAL

FUNDAÇÃO BENFICA

A Fundação Benfica continuará a ser o braço social e educativo do Clube, refletindo os valores de solidariedade, inclusão e cidadania ativa.

Queremos uma Fundação com mais autonomia, mais escala e mais impacto, capaz de liderar projetos que melhorem vidas e reforcem a ligação do Benfica à sociedade.

A Fundação adotará uma teoria da mudança e um quadro de indicadores de impacto (educação, inclusão, comunidade), com avaliação externa independente e, quando aplicável, análise SROI (retorno social do investimento), assegurando que cada euro gera valor demonstrável.

A sua ação assentará em três eixos estratégicos: Educação, Inclusão e Comunidade. Expandiremos programas de combate ao abandono escolar, apoio à igualdade de género, integração de jovens em risco e acessibilidade desportiva.

Promoveremos também parcerias com escolas, autarquias e organizações sociais, criando uma rede de solidariedade e cooperação que leve a marca Benfica a todo o país.

PILAR INSTITUCIONAL

FUNDAÇÃO BENFICA

Cada projeto será acompanhado por indicadores de impacto e relatórios públicos de resultados. A transparência será uma marca da Fundação, tal como a participação: envolveremos sócios e adeptos em campanhas e ações de voluntariado, reforçando o vínculo entre paixão e responsabilidade.

Mais do que uma estrutura de apoio, a Fundação Benfica será um projeto de identidade e de valores, o reflexo do Benfica que serve, educa e inspira.

BENFICA ACADÉMICO

O Benfica Académico será uma plataforma aberta de formação e investigação aplicada ao desporto, destinada a dirigentes, colaboradores, atletas e parceiros.

O seu propósito é transformar o Benfica num polo de conhecimento e de profissionalização do desporto português.

Terá um Conselho Científico com académicos e profissionais reconhecidos, instituirá uma Cátedra Benfica em parceria universitária e criará bolsas de mérito para investigação aplicada em “governance” e inovação desportiva.

PILAR INSTITUCIONAL

BENFICA ACADÉMICO

Oferecerá programas de formação executiva e pós-graduada em “governance”, gestão, marketing, finanças, ética e sustentabilidade, desenvolvidos em parceria com universidades nacionais e internacionais.

Terá também uma vertente de investigação aplicada, dedicada à inovação na gestão desportiva, à economia do desporto e ao impacto social da prática desportiva.

Internamente, o Benfica Académico promoverá a formação contínua dos colaboradores e a valorização de talento, reforçando uma cultura de meritocracia e competência.

A médio prazo, será reconhecido como um centro de pensamento e liderança, que contribui para o desenvolvimento do desporto e para a influência positiva do Benfica na sociedade.

PILAR INSTITUCIONAL

PROCESSOS EM CURSO

Os conhecidos processos judiciais em curso a envolver o nosso Clube e que em nada o dignificam e à sua História, serão alvo de extensa revisão e análise pelo Departamento Jurídico. A defesa dos superiores interesses do Sport Lisboa e Benfica será sempre o objectivo e foco maior do departamento.

EMBLEMA DO SPORT LISBOA E BENFICA

Serão removidas as 3 estrelas presentes em várias representações internacionais do Clube, nomeadamente nas provas da UEFA.

O Emblema estará em conformidade com o Regulamento Geral e os novos Estatutos, aprovados no presente ano de 2025 pelos sócios.



PILAR INSTITUCIONAL

IMPLEMENTAÇÃO E VISÃO FINAL

A execução seguirá horizontes de curto, médio e longo prazo, com planos anuais e uma grelha mínima de KPI institucionais: níveis de qualidade e previsibilidade regulatória alcançados; acordos formais nas principais instâncias; marcos de reforma competitiva aprovados; projetos de mecenato financiados e concluídos; indicadores de impacto da Fundação; programas e publicações do Benfica Académico; e conformidade com os instrumentos de integridade.

Promoveremos uma coordenação transversal entre todas as áreas, assegurando que o relacionamento institucional, a responsabilidade social e o desenvolvimento infraestrutural obedecem aos mesmos princípios de integridade, eficiência e sustentabilidade.

Todas as decisões sobre património físico e modernização tecnológica serão tomadas segundo um Plano Diretor Infraestrutural articulado com este Pilar, garantindo prioridade a segurança, acessibilidade, eficiência energética e experiência do adepto.

O Sport Lisboa e Benfica afirmará a sua liderança institucional e moral como o clube mais respeitado, influente e íntegro de Portugal, e uma das organizações desportivas mais prestigiadas da Europa.

Seremos exemplo de “governance” moderna, diplomacia desportiva, responsabilidade social e sustentabilidade infraestrutural, guiados por princípios de verdade, transparência e excelência.

PILAR INSTITUCIONAL

IMPLEMENTAÇÃO E VISÃO FINAL

Queremos um Clube que lidere o desporto português com autoridade e visão, que se relacione com as instituições com firmeza e respeito, que apoie as comunidades através da Fundação, que se abra ao conhecimento através do Benfica Académico, que mobilize os seus sócios através do Mecenato e que concretize fisicamente a sua ambição através de um plano infraestrutural sólido e sustentável.

O Benfica Vencerá não é apenas um projeto de direção. É um projeto de regeneração institucional.

Um futuro em que o Benfica será reconhecido não só pelas vitórias que conquista, mas pela forma exemplar como as alcança, com integridade, inteligência e serviço à sua comunidade.

Lideraremos as reformas que o futebol português precisa, reforçaremos a confiança dos sócios e honraremos o legado do Clube com um projeto que une ética, competência e ambição.

Este é o sentido de Benfica Vencerá: vencer nos resultados, vencer na forma de governar e vencer no impacto que deixamos.

PILAR INSTITUCIONAL

ORGANIZAÇÃO





PILAR EMPRESARIAL

BENFICA
VENCERÁ

JOÃO DIOGO MANTEIGAS

PILAR EMPRESARIAL

O Sport Lisboa e Benfica enfrenta hoje um contexto desportivo europeu em constante transformação, onde os recursos financeiros, as mudanças regulamentares e a evolução tecnológica redefinem continuamente as regras da competição. Para o Benfica, ter uma estratégia não é apenas importante - é literalmente a diferença entre relevância e irrelevância no futebol europeu moderno.

O Benfica enfrenta uma realidade brutal: opera num mercado 5 a 10 vezes menor que os gigantes europeus, mas compete diretamente com eles. Quando clubes como o Real Madrid têm receitas superiores a mil milhões num ano, o Benfica atingiu recentemente o valor de 400 milhões de euros pela primeira vez. Um pensamento e abordagem estratégicos exímios tornam-se a única forma de compensar esta desvantagem estrutural.

O principal objetivo e compromisso deste pilar é o de fortalecer o Sport Lisboa e Benfica a longo prazo, sempre com a sustentabilidade do Clube em conta, sem nunca negligenciar as conquistas desportivas para as quais o Clube nasceu.

A estratégia em clubes de futebol refere-se ao conjunto de decisões e ações planeadas a longo prazo que visam alcançar os objetivos desportivos, financeiros e organizacionais do clube. É um processo multidimensional que abrange diferentes áreas da organização, desde a componente desportiva à estratégia financeira, passando pela formação e pelas vertentes comerciais e de marketing.

PILAR EMPRESARIAL

É essencial distinguir entre estratégia e execução estratégica. A estratégia é essencialmente o pensamento, a visão e o planeamento de longo prazo, que define onde o clube quer chegar, que tipo de organização quer ser, qual a sua identidade e posicionamento, e como vai criar uma vantagem competitiva sustentável. A execução dessa estratégia será, posteriormente, a chave para o seu sucesso.

Reconhecemos que, sem acesso a dados internos do Clube, as estimativas de impacto destas medidas são preliminares – alguns objetivos e KPI podem revelar-se conservadores ou otimistas. O intuito é traçar uma visão estratégica ambiciosa e realista; cada iniciativa precisará de refinamento com informação interna e validação técnica.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREAS ESTRATÉGICAS DO PILAR

Almeja-se um Benfica preparado para o futuro, capaz de potenciar ao máximo a sua marca e converter essa força em receitas sustentáveis e vitórias. O Sport Lisboa e Benfica é reconhecido como a marca desportiva mais valiosa de Portugal, avaliada em cerca de 189,5 milhões de Euros (27º clube mundial) em 2025. No entanto, este valor pode e deve crescer. Tal como grandes clubes internacionais demonstram, investir numa estratégia corporativa inovadora pode elevar exponencialmente as receitas e o valor de marca. O Real Madrid, por exemplo, lançou uma plataforma digital global e viu as suas receitas digitais crescerem 30%. É essa ambição de valorização que nos guia.

Para materializar este potencial, o pilar Empresarial está estruturado em quatro áreas estratégicas principais, que englobam toda a atividade do Clube, sendo alavancadas pelo Pilar Desportivo, o negócio central do Sport Lisboa e Benfica. São áreas interdependentes conceptualizadas para reforçar o Benfica de forma abrangente. Cada área estratégica contém iniciativas concretas que, em conjunto, projetam um Benfica mais forte, inovador e próximo dos adeptos.

- **Área A** – Inovação, Marca e Novas Receitas: Foco na diversificação de fontes de receita e modernização da oferta do Benfica na dimensão empresarial, através de novos produtos, digitalização, conteúdo e parcerias estratégicas

PILAR EMPRESARIAL

ÁREAS ESTRATÉGICAS DO PILAR

- **Área B** – *Sustentabilidade Financeira e Investimento Competitivo: Medidas de reestruturação financeira, otimização de custos e captação de investimento, assegurando que o Benfica tenha recursos para competir ao mais alto nível de forma sustentável*
- **Área C** – *Transparência e Boa “Governance”: Promoção da confiança dos sócios e adeptos através de práticas de gestão abertas, auditorias independentes e órgãos sociais mais participativos, alinhando o Clube com os melhores padrões de “governance”*
- **Área D** – *Expansão e Internacionalização: Planos para utilização da vertente empresarial para o crescimento desportivo (formação, modalidades, performance) e internacionalização da marca Benfica, conquistando novos adeptos pelo mundo e inserindo o Clube numa dimensão verdadeiramente global*

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA A: INOVAÇÃO, MARCA E NOVAS RECEITAS

A Área A visa potenciar a marca Benfica e gerar novas fontes de receita através de inovação e aproximação ao adepto. Engloba a modernização das plataformas e conteúdos do Clube, a criação de produtos que antes não existiam e a melhoria dos produtos atuais, sempre com linguagem acessível e a gerar um entusiasmo que “agarre” os sócios e adeptos. O Benfica tem uma base de adeptos imensa e apaixonada. O objetivo é dar-lhes mais formas de se envolverem com o Clube, ao mesmo tempo que transformamos esse envolvimento em valor, que permita reforçar o investimento nas equipas. Apresentam-se dez iniciativas que combinam ambição e pragmatismo, cada uma acompanhada de um caso de sucesso inspirador que demonstra a sua pertinência, deixando claro também que existem alternativas relevantes para evitar a contínua monetização abusiva dos sócios e adeptos que tem sido visível na última década.

NAMING RIGHTS DO ESTÁDIO DA LUZ

Irá ser negociada uma parceria estratégica para o naming do Estádio da Luz, escolhendo um patrocinador de renome internacional que associe a sua marca ao nosso Estádio. Esta medida tem potencial para garantir uma receita anual significativa e sustentável, reforçando as finanças do Clube sem beliscar a sua identidade, e lamenta-se que não tenha sido tornada realidade em mais de 20 anos desde a construção do Estádio.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA A: INOVAÇÃO, MARCA E NOVAS RECEITAS

NAMING RIGHTS DO ESTÁDIO DA LUZ

Procuraremos uma marca prestigiada, com relevância em Portugal e reconhecimento global, que partilhe os valores Benfiquistas. Deste modo, o naming adicionará valor financeiro e institucional. São inúmeros os clubes de topo que já seguiram este caminho com ótimos resultados. A Allianz negociou com o Bayern Munique em 1999 os naming rights do estádio e em 2023 estendeu o acordo por mais 10 anos por mais 130M€. O Atlético de Madrid assegurou €10 milhões por ano ao dar o nome da sua nova casa à companhia aérea Riyadh Air. Já o FC Barcelona cedeu o mítico Camp Nou à Spotify por cerca de €20 milhões anuais. Mesmo em mercados tradicionais, como a Alemanha, há casos como o Bayer Leverkusen que recebe €30 milhões por ano para ter “BayArena” como nome do estádio.

Estes números ilustram bem o potencial: um acordo de naming no Estádio da Luz, se bem negociado, pode render dezenas de milhões de euros ao Benfica no horizonte de uma década.

Esse montante reforçará diretamente o orçamento para o futebol e infraestruturas, acelerando o caminho para vitórias europeias, preservando o “espírito da Luz”, dado que será escolhido um patrocinador alinhado com a grandeza e história do Sport Lisboa e Benfica. Importa notar que esta é a nossa estratégia preferencial (Plano A) para gerar receita de Estádio; apenas avançaremos para soluções alternativas se não surgir uma proposta de naming satisfatória.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA A: INOVAÇÃO, MARCA E NOVAS RECEITAS

BANCADA SOLIDÁRIA NO ESTÁDIO

Benfiquismo é também solidariedade. No caso de não se conseguir monetizar uma das bancadas em 2025/2026, propomos criar a Bancada Solidária, uma iniciativa pioneira em Portugal que reservará lugares gratuitos para adeptos e causas sociais em todos os jogos no Estádio da Luz. Importa referir que a Bancada Solidária será uma opção e evolução natural do que já temos hoje na atual Bancada Mais Vantagens.

Concretamente, seriam oferecidos a sócios merecedores (por exemplo, jovens distinguidos pelo aproveitamento escolar, adeptos com muitos anos de fidelidade ao Clube que enfrentem dificuldades financeiras, ou instituições de solidariedade parceiras do Benfica) até 100 bilhetes por partida. Esta medida aproxima o Clube da sua comunidade e premeia o Benfiquismo, sem comprometer de forma relevante as receitas de bilhética. 100 lugares representam uma fração pequena da lotação, e seriam limitados a setores específicos do Estádio.

Se, por algum motivo, não for viável avançar com o naming de bancada por via de um ou dois patrocinadores convencionais adicionais (recorde-se que atualmente apenas 2 bancadas têm nomes comerciais, a “Sagres” e a “Emirates”), esta solução da Bancada Solidária surge como um Plano B de elevado valor social e de marketing.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA A: INOVAÇÃO, MARCA E NOVAS RECEITAS

BANCADA SOLIDÁRIA NO ESTÁDIO

O modelo já é praticado com sucesso noutros clubes. O Deportivo da Coruña, em Espanha, implementou uma iniciativa semelhante – a “Bancada Solidaria” no Estadio Riazor oferece 250 lugares em cada jogo a ONGs e instituições de beneficência locais, focadas em inclusão social, educação e saúde. Essas entidades assistem gratuitamente às partidas e o clube publica transparentemente quem beneficia da campanha, integrando a ação na sua política de responsabilidade social corporativa. Inspirados por este exemplo, queremos que o Sport Lisboa e Benfica lidere em Portugal este tipo de projeto: um estádio sempre cheio, um clube mais próximo do povo, e uma imagem de marca reforçada pelo impacto positivo na comunidade.

RÁDIO BENFICA (PLATAFORMA DE ÁUDIO DO CLUBE)

A Rádio Benfica, projeto atual da qual se desconhece o ponto de situação, na nossa visão, será uma plataforma moderna de conteúdos áudio para os sócios e adeptos. Num mundo onde o consumo de informação ocorre de formas cada vez mais variadas, o Benfica deve poder estar presente também nos ouvidos dos benfiquistas, 24 horas por dia, se possível.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA A: INOVAÇÃO, MARCA E NOVAS RECEITAS

RÁDIO BENFICA (PLATAFORMA DE ÁUDIO DO CLUBE)

A nova Rádio Benfica teria um duplo papel, a comunicação interna e externa. Internamente, servirá para difundir mensagens oficiais e conteúdos sobre a vida do Clube; externamente, oferecerá programação atrativa, como o relato em direto dos jogos para quem não puder ver em formato vídeo, comentários de antigos jogadores, entrevistas exclusivas, debates com adeptos e música ligada ao universo Benfica.

Hoje, uma rádio pode ser 100% online, com baixos custos e alcance global. Poderá ser integrada na Benfica App, tornando-a acessível a qualquer adepto no mundo com acesso a um smartphone. Muitos clubes de topo já oferecem serviços de áudio semelhantes para envolver os fãs.

O Manchester City disponibiliza narração em direto dos jogos através da sua app e site oficial para subscritores, garantindo que os adeptos possam “ouvir o clube” em qualquer parte. Essa transmissão via internet permite aos fãs sentir a emoção do relato ao vivo quando não conseguem assistir pela TV.

No caso do Benfica, seguiríamos esta tendência, abrindo a Rádio Benfica online com conteúdo gratuito. Começar-se-ia por aproveitar recursos existentes, neste caso o relato dos jogos, aproveitando o que a equipa da BTV já faz, e evoluir-se-ia para programas próprios diários (notícias do clube de manhã, fórum do adepto à noite, etc.).

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA A: INOVAÇÃO, MARCA E NOVAS RECEITAS

RÁDIO BENFICA (PLATAFORMA DE ÁUDIO DO CLUBE)

A Rádio Benfica será mais uma voz do Clube, reforçando o laço com os sócios que passam a ter companhia diária benfiquista, e ampliando a visibilidade da marca em canais digitais pouco explorados atualmente.

PLATAFORMA BENFICA DIGITAL (APP E EXPERIÊNCIA ONLINE INTEGRADA)

Propõe-se uma transformação digital abrangente no Benfica, através da criação de uma plataforma única e integrada ("Benfica Digital") que agregue todas as interações do adepto com o Clube numa só experiência online. Esta iniciativa passa por melhorar drasticamente a atual app e site do Benfica, unificando serviços que hoje estão dispersos: compra de bilhetes, loja oficial, conteúdos do dia-a-dia (notícias, vídeos, podcasts), fantasy game, gestão do Red Pass, acesso à Benfica TV, entre outros.

O adepto teria um login único (Benfica ID) e, dentro desta plataforma, um mundo Benfica personalizado ao seu perfil. O objetivo é facilitar a vida ao sócio/adepto, centralizando todas as suas necessidades e desejos. Do pagamento de quotas até à visualização dos melhores golos do mês, tudo estaria à distância de alguns cliques. Com a plataforma digital, o Benfica poderá conhecer melhor os seus adeptos (respeitando a privacidade e legislação), oferecer promoções segmentadas e aumentar vendas em todas as frentes (mais bilhetes vendidos, mais artigos de merchandising, mais subscrições de conteúdo).

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA A: INOVAÇÃO, MARCA E NOVAS RECEITAS

PLATAFORMA BENFICA DIGITAL (APP E EXPERIÊNCIA ONLINE INTEGRADA)

A importância da transformação digital está patente em casos internacionais. O Real Madrid, ao identificar que 97% dos seus adeptos vivem fora de Espanha, investiu numa parceria com a Microsoft para criar uma plataforma digital global que conecta cerca de 500 milhões de fãs pelo mundo. O resultado foi impressionante: aumentou o envolvimento individual com os adeptos e as receitas digitais cresceram aproximadamente 30%. Essa plataforma permite ao Real Madrid lançar campanhas promocionais direcionadas e analisar o comportamento dos fãs em detalhe, monetizando a audiência global de formas antes impossíveis.

O sector empresarial está a investir significativamente em “super apps” integradoras e o nosso clube também pode recolher benefícios nesta dimensão. O Paris Saint-Germain e a Juventus lançaram recentemente super-apps integradas, que aumentaram receitas digitais e o engagement dos adeptos, confirmando a tendência de que plataformas multifuncionais são o futuro da ligação aos fãs. Mais do que “share of wallet” as marcas procuram agora aumentar a sua presença no “share of life” dos fãs, e a nossa marca Benfica está numa posição única para o conseguir.

No nosso contexto, o Benfica Digital seguiria princípios semelhantes ao exemplo do Real Madrid: seria a casa virtual do adepto benfiquista, proporcionando-lhe conveniência máxima e ao Clube, novas fontes de receita e patrocínio.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA A: INOVAÇÃO, MARCA E NOVAS RECEITAS

PLATAFORMA BENFICA DIGITAL (APP E EXPERIÊNCIA ONLINE INTEGRADA)

Um exemplo prático: através da app poderíamos introduzir um cashback ou pontos (ver iniciativa “Red Points”, que amplifica a ideia do pouco consequente “Mais Vantagens”) por cada compra que o adepto faz ou interação que tem com o Clube, estimulando-o a consumir mais produtos oficiais.

Em paralelo, serviços obsoletos ou redundantes, como o atual Benfica Play (BLAY), seriam extintos, migrando todos os vídeos exclusivos ali presentes para plataformas de maior alcance como o YouTube ou a própria app Benfica (gratuitamente ou mediante login de sócio).

A nossa estratégia digital prefere alcançar o maior número de adeptos possível em vez de esconder conteúdos num paywall restrito. Quanto mais olhos e ouvidos na marca Benfica, maior valor temos para patrocinadores e maior probabilidade de converter adeptos ocasionais em adeptos/sócios ativos.

*O Benfica Digital será a espinha dorsal das iniciativas desta **Área A**, trazendo o Clube para a vanguarda tecnológica e abrindo caminho para crescer a base de adeptos e as receitas no mundo inteiro.*

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA A: INOVAÇÃO, MARCA E NOVAS RECEITAS

REESTRUTURAÇÃO DA BENFICA TV (BTV) E DIVERSIFICAÇÃO DE CONTEÚDOS

A Benfica TV revolucionou o panorama audiovisual em 2008 ao ser o primeiro canal de um clube a transmitir jogos próprios. Contudo, o contexto mudou, e com a centralização dos direitos televisivos aprovada em 2020, a partir de 2027, os jogos do Campeonato deixarão de ser propriedade individual dos clubes. Isso significa que a BTV, em breve, deixará de poder transmitir os jogos da Liga em casa, perdendo um conteúdo premium que atraía os subscritores.

Naturalmente, a partir de dia 26, sob a nossa liderança, o Benfica tudo fará para defender os seus interesses e os dos adeptos, procurando adiar ou revogar este decreto-lei. Caso tal não seja possível, estaremos preparados para a nova realidade.

Antecipando um cenário onde a centralização poderá ser uma realidade, não vamos esperar e vamos reinventar a BTV: de um canal tradicional por subscrição, para um centro de produção de conteúdos multiplataforma. Em primeiro lugar, reativaremos a Benfica TV 2, uma segunda emissão que existiu no passado, para permitir flexibilidade de programação e cobertura de mais eventos (por exemplo, jogos das modalidades em simultâneo). Essa BTV2 será disponibilizada gratuitamente para os sócios (e potencialmente no YouTube ou outras plataformas), focando-se em conteúdo de alcance global, como jogos das camadas jovens, bastidores dos treinos, magazines históricos, etc.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA A: INOVAÇÃO, MARCA E NOVAS RECEITAS

REESTRUTURAÇÃO DA BENFICA TV (BTV) E DIVERSIFICAÇÃO DE CONTEÚDOS

Em segundo lugar, a BTV principal passará por uma reformulação editorial: em vez de se centrar apenas no que se passa dentro do campo, tornaremos o canal numa “Benfica Media” com programas de entretenimento e informação.

Exemplos: programação de acompanhamento da vida na academia dos jogadores da formação, documentários sobre grandes glórias do Clube, debates com sócios sobre os rumos do Benfica (dando voz aos adeptos em antena), entre outros.

A diversificação de conteúdos visa aumentar a audiência e a atratividade do canal para patrocinadores, compensando a eventual perda de receita de assinantes. Olhemos mais uma vez para clubes ingleses como o Liverpool FC, que ao longo dos anos adaptou o seu canal LFCTV para o mundo digital através do serviço on-demand LFCTV GO. Hoje, por cerca de 7 libras por mês, um adepto em qualquer país pode subscrever e ter acesso a transmissões em direto de jogos de pré-época, comentários de jogos em áudio, repetições integrais de partidas e conteúdos exclusivos como entrevistas e bastidores. Ou seja, o Liverpool transformou o seu canal numa fonte de conteúdo valioso disponível globalmente, gerando receita direta e ampliando a base de fãs fora do Reino Unido.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA A: INOVAÇÃO, MARCA E NOVAS RECEITAS

REESTRUTURAÇÃO DA BENFICA TV (BTV) E DIVERSIFICAÇÃO DE CONTEÚDOS

O Benfica tem de seguir o mesmo caminho: queremos que os conteúdos da Benfica TV – live ou gravados – cheguem a um público mundial, seja através de subscrição online (Benfica Play evoluído) ou gratuitos suportados por publicidade. A curto prazo, renegociaremos a distribuição da BTV nos operadores para melhorar a relação custo-benefício para o Benfica, e paralelamente prepararemos a migração para um modelo híbrido: canal linear + plataforma digital streaming.

Em 2027, com o início da vigoração da Centralização, a Benfica TV já terá deixado de depender do campeonato nacional e terá identidade própria, com conteúdos únicos que alimentam o orgulho de ser benfiquista e adicionam euros aos cofres do Clube.

LANÇAMENTO DA PLATAFORMA BENFICA+ (OTT DO BENFICA)

Em complemento à reestruturação da BTV, criaremos a Benfica+, uma plataforma OTT (over-the-top) de streaming. Esta plataforma online permitirá aos adeptos aceder on-demand a conteúdo exclusivo e de alta qualidade do universo Benfica, em qualquer lugar e a qualquer hora.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA A: INOVAÇÃO, MARCA E NOVAS RECEITAS

LANÇAMENTO DA PLATAFORMA BENFICA+ (OTT DO BENFICA)

Incluir-se-ão, por exemplo, documentários de longa duração sobre as conquistas europeias, séries sobre os nossos craques (passados e presentes), jogos clássicos completos disponíveis para rever, cobertura live de treinos ou eventos especiais, e até filmes ou séries de ficção relacionados com o Benfica. Tudo isto integrado num só serviço digital, de acesso mundial, com uma subscrição mensal simbólica, ou até incluído na quotização, dando mais valor à condição de associado.

A Benfica+ será também o veículo para transmissões que hoje não têm cobertura: por exemplo, jogos de pré-época realizados no estrangeiro, ou partidas das nossas modalidades menos mediáticas, serão transmitidos em direto na app/OTT para todos os adeptos que quiserem assistir. Vários clubes europeus já exploram este caminho. O Manchester City lançou o serviço City+, em que, por uma taxa mensal, os adeptos têm acesso a conteúdos exclusivos, incluindo jogos históricos e séries originais, e até às partidas da equipa B ou feminina. O FC Barcelona recentemente lançou a Barça TV+, também uma plataforma OTT global com milhares de vídeos e jogos ao vivo de modalidades. No próprio Benfica existe um caso precursor: durante a pandemia, os jogos à porta fechada das modalidades foram transmitidos gratuitamente via BTV ou YouTube, atingindo milhares de visualizações e mantendo os adeptos envolvidos. Com a Benfica+, formalizamos essa oferta de forma profissional.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA A: INOVAÇÃO, MARCA E NOVAS RECEITAS

LANÇAMENTO DA PLATAFORMA BENFICA+ (OTT DO BENFICA)

Acreditamos que há mercado para este produto – a diáspora Benfiquista pelo mundo anseia por conteúdos do clube que não chegam através da TV normal. Mesmo em território nacional, é notório que as gerações mais jovens aderem cada vez mais ao streaming em detrimento da televisão por cabo. Oferecer-lhes uma plataforma própria é garantir que o nosso Clube ocupa o seu ecrã durante várias horas por semana.

Em termos financeiros, numa primeira fase não se espera que o projeto seja gerador de lucro direto (embora com subscrições e publicidade os custos possam ser cobertos), mas estrategicamente, vê-se como importante para aumentar a base global de adeptos ativos e fortalecer a sua ligação emocional ao Benfica, através de histórias e conteúdo cativante.

BENFICA CORPORATE: CLUBE DE NETWORKING E SERVIÇOS PARA EMPRESAS

Nesta iniciativa, o Sport Lisboa e Benfica utilizará a sua marca e instalações de forma inovadora para expandir o hub empresarial, o Benfica Corporate, um programa de networking e benefícios exclusivos direcionado a empresas e profissionais ligados ao Clube. A ideia é que o Benfica se expanda não apenas como clube desportivo, mas também como ponto de encontro privilegiado para a comunidade empresarial Benfiquista.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA A: INOVAÇÃO, MARCA E NOVAS RECEITAS

BENFICA CORPORATE: CLUBE DE NETWORKING E SERVIÇOS PARA EMPRESAS

A iniciativa inclui o lançamento de um clube de membros corporate, onde empresas (grandes e PME) e mesmo empresários individuais podem aderir mediante uma quota anual, recebendo em troca acesso a eventos de networking, oportunidades de negócio e utilização preferencial de espaços do Clube. Alguns exemplos: organizar encontros periódicos no Estádio da Luz, como pequenos-almoços empresariais, conferências sobre gestão desportiva ou apresentações de projetos, juntando múltiplos diretores e sócios-gerentes que partilham a paixão pelo Benfica. O Clube disponibilizará o ambiente e promoverá a presença de algumas figuras (ex-jogadores ou dirigentes) para abrilhantar os eventos.

Além disso, o pacote Benfica Corporate incluirá vantagens como a prioridade na aquisição de camarotes e lugares corporate, visitas VIP ao Benfica Campus e inclusão num grupo oficial de parceiros do Benfica em que as empresas membro fomentem negócios entre si com o selo Benfica.

Nos EUA e noutros mercados é comum clubes desportivos terem Business Alliances e programas de networking para patrocinadores e detentores de lugares premium. Um caso recente é o Nashville SC da MLS, que lançou o programa “N Business” em parceria com a patrocinadora GEODIS, que consiste numa rede exclusiva para detentores de camarotes e premium seats, com eventos de networking ao longo do ano e um diretório de membros. A lógica, segundo o Nashville SC, é “fomentar relações comerciais aproveitando a paixão local pelo futebol”.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA A: INOVAÇÃO, MARCA E NOVAS RECEITAS

BENFICA CORPORATE: CLUBE DE NETWORKING E SERVIÇOS PARA EMPRESAS

O Benfica tem tudo para fazer igual ou melhor. Em Portugal, milhares de negócios são liderados por benfiquistas, e oferecendo-lhes um clube corporate, o Benfica torna-se facilitador de novas oportunidades de negócio entre eles. O Clube, além de estreitar os laços com o segmento empresarial (o que pode resultar em novos patrocínios e vendas corporate), gera receita direta pelas quotas do programa e pelo aumento na ocupação de camarotes/pacotes empresariais.

Este é um campo em que podemos crescer muito: transformar a Luz num centro de negócios nos dias sem jogo, mantendo o Estádio vivo e rentável durante toda a semana, e realizando ainda eventos anuais de tipologia “Cimeira Benfica Empresas”, em que se reconhecem as empresas Benfiquistas de maior sucesso, se atrai cobertura mediática e reforça o prestígio de associar uma marca ao Benfica. O importante é posicionar o Benfica como parceiro preferencial do tecido empresarial português, canalizando esse valor para dentro do Clube.

APOSTA ESTRATÉGICA NOS ESPORTS E GAMING

O principal objetivo será o de criar uma divisão de Benfica Esports robusta, começando pelas modalidades virtuais mais relevantes para os adeptos de futebol. O departamento será posteriormente alargado a outros jogos competitivos populares.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA A: INOVAÇÃO, MARCA E NOVAS RECEITAS

APOSTA ESTRATÉGICA NOS ESPORTS E GAMING

Os benefícios da iniciativa serão múltiplos, desde a aproximação a uma geração mais jovem e global de adeptos, à produção de novos conteúdos para a Benfica TV/Benfica+, podendo também tornar-se uma fonte de receitas, via patrocínios dedicados e prémios de competições. A nível prático, será formada uma equipa profissional de EA Sports FC com dois jogadores de topo nacional para participar nas competições oficiais internacionais, sob a bandeira SL Benfica Esports, e será desenvolvida uma liga própria para adeptos (um campeonato online “Benfica eLeague” aberto a sócios).

Irá também ser criado um espaço gaming no Estádio da Luz, que poderá ser integrado também nas visitas ao estádio ou eventos de sócios, adicionando valor à experiência. Vários rivais e clubes históricos já entraram nos Esports. Lá fora, clubes como PSG, Schalke 04 ou Ajax também competem em jogos como o EA Sports FC, League of Legends, Rocket League, etc. Um dos bons case studies que encontrámos para esta iniciativa foi o do FC Schalke 04 da Alemanha, em que o clube não só participou na liga europeia de League of Legends, como valorizou esse investimento ao ponto de em 2021 vender esta sua vaga na liga por €26,5 milhões, uma transação impressionante que mostrou como um clube de futebol pode criar valor real no mundo virtual.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA A: INOVAÇÃO, MARCA E NOVAS RECEITAS

APOSTA ESTRATÉGICA NOS ESPORTS E GAMING

Não sugerimos que o Benfica entre de imediato em jogos complexos como LoL, pois estes exigem investimentos de relevo, mas o exemplo de Schalke prova que os Esports são um mercado sério e rentável se bem explorado. Começar pelo EA SPORTS FC (onde o investimento é modesto e a afinidade com o futebol real é total) já colocará o Benfica nesta arena. Poderá atrair patrocínios específicos como os de equipamento, cadeiras gaming, periféricos (há todo um segmento de marcas de tecnologia que investe forte nos Esports e que poderá patrocinar a equipa Benfica Esports).

Em resumo, planeia-se um Benfica campeão também no digital, que conquiste fãs que hoje vibram tanto com um headshot ou um golo na consola quanto com os golos na baliza real. A aposta nos Esports sinaliza que o Benfica acompanha as tendências e projeta a sua marca, conseguindo mais audiência jovem, mais receitas comerciais e a imagem de inovação reforçada.

CONTEÚDOS MULTILÍNGUES E INTERNACIONALIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO

Seguindo uma ótica de expansão da base de adeptos e valorização da marca, será desenvolvido conteúdo oficial do Benfica em vários idiomas, para além do português, alcançando diretamente os adeptos estrangeiros e comunidades de imigrantes que acompanham o nosso Clube.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA A: INOVAÇÃO, MARCA E NOVAS RECEITAS

CONTEÚDOS MULTILÍNGUES E INTERNACIONALIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO

Hoje, a comunicação do Benfica foca quase exclusivamente o português (com uma presença tímida em inglês nas redes sociais) e este é mais um exemplo de como a comunicação do Clube poderá ser melhorada.

O Benfica conta nas suas equipas com jogadores de várias nacionalidades que geram interesse nos seus países de origem, e tem igualmente grandes núcleos de fãs espalhados pelo mundo. Estes adeptos valorizariam ver conteúdos do Benfica na sua língua materna. Criar-se-ão canais de redes sociais e seções no site/app em idiomas estratégicos: inglês e espanhol (com foco no público global e latino-americano), ucraniano (dado a presença de jogadores da nacionalidade e a imigração presente no país), norueguês (temos tido jogadores nórdicos de destaque recentemente), e francês. Os mercados asiáticos também serão alvo de análise.

A ideia não é traduzir tudo, mas sim produzir conteúdo dedicado.

Os grandes clubes europeus fazem isto há anos e colhem os frutos. O Bayern de Munique, por exemplo, comunica em 10 línguas diferentes e mantém contas ativas para diversos países, o que se reflete numa presença massiva fora da Alemanha – cerca de 92% dos seguidores do Bayern nas redes sociais são internacionais. Essa estratégia multilíngue ajudou a alavancar 500 fan-clubs oficiais espalhados por 100 países.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA A: INOVAÇÃO, MARCA E NOVAS RECEITAS

CONTEÚDOS MULTILÍNGUES E INTERNACIONALIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO

Outro caso claro é o do Tottenham Hotspur, com o craque sul-coreano Son que jogou no clube 10 anos. O clube lançou uma conta oficial em coreano no Twitter, aproveitando a enorme popularidade do jogador no seu país, e tornou-se o clube estrangeiro mais popular na Coreia do Sul.

Sabemos que comunicar na língua do adepto alvo pode converter uma contratação num boom de adeptos e receitas (camisolas vendidas, novos contratos televisivos, por exemplo). A curto prazo, com os recursos atuais e utilização de inteligência artificial, conseguiremos avançar rapidamente para espanhol e inglês (temos no plantel e estrutura quem domine essas línguas e muitos conteúdos podem ser legendados ou dobrados com tecnologia já disponível).

Cremos que o conteúdo multilíngue aumentará exponencialmente o alcance das nossas iniciativas digitais: a Benfica TV+ poderá ter versões legendadas, as redes sociais ganham seguidores de todos os cantos, e a marca Benfica ganha um tom mais global e acolhedor.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA A: INOVAÇÃO, MARCA E NOVAS RECEITAS

CONTEÚDOS MULTILÍNGUES E INTERNACIONALIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO

Além disso, reforça-se a ligação com comunidades de emigrantes Benfiquistas – pensemos nos milhares de benfiquistas na Suíça ou EUA, que veriam com orgulho o clube comunicar também em inglês/francês, sentindo-se mais incluídos. Em termos de valor, este esforço de tradução/comunicação tem baixo custo e um potencial enorme: mais fãs envolvidos significa mais vendas internacionais de merchandise, mais assinantes para a Benfica+, mais interesse de patrocinadores multinacionais que preferem clubes com projeção global. É, portanto, uma medida imprescindível para quem ambiciona um Benfica cada vez maior além-fronteiras.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA B: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E INVESTIMENTO COMPETITIVO

Esta área foca-se em garantir que o Sport Lisboa e Benfica alcance uma base financeira sólida e previsível, capaz de sustentar um investimento desportivo ao mais alto nível sem comprometer o controlo do Clube pelos sócios. Para tal, definiram-se duas frentes de atuação, ambas vitais para dar sustentabilidade e potência financeira ao Benfica sem sacrificar os seus valores ou identidade - a reestruturação financeira do Grupo Benfica e um eventual novo modelo de entrada de investidores institucionais, com o Clube sempre em controlo. Em conjunto, estas medidas visam racionalizar a dívida, reduzir custos financeiros e captar investimento estratégico, criando um Benfica mais forte financeiramente e, conseqüentemente, mais competitivo desportivamente a médio e longo prazo. Um clube financeiramente sustentável será sempre um Clube mais capaz de perpetuar bons resultados desportivos.

Com estas medidas, o Benfica, dentro de 3 a 5 anos, terá a dívida controlada e em trajetória descendente, terá diminuído as despesas com juros, e sentirá uma menor pressão para vender ativos desportivamente significativos. Em oposição, as épocas desportivas poderão ser planeadas com serenidade, segurando o talento por mais tempo e investindo de forma consistente no reforço da equipa e infraestruturas.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA B: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E INVESTIMENTO COMPETITIVO

REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA DO GRUPO BENFICA

Nos últimos anos, as contas do Benfica evidenciam a urgência de uma intervenção estrutural. A dívida bancária líquida da SAD duplicou em apenas dois anos, ultrapassando os €190 milhões, com €71 milhões a terem de ser pagos no próximo ano. Entre 2020 e 2024 acumularam-se cerca de €80 milhões de prejuízo e o capital próprio da SAD caiu para metade. Este quadro é insustentável e coloca mesmo o clube em risco de incumprir as novas regras financeiras da UEFA já em 2025/26.

Estes indicadores preocupantes foram igualmente confirmados por análises externas de imprensa económica e especialistas independentes, que em fevereiro de 2025 já alertavam para o risco de incumprimento das regras de Fair Play Financeiro da UEFA. Este enquadramento reforça a credibilidade do diagnóstico e demonstra que a preocupação é amplamente partilhada fora do Clube.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA B: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E INVESTIMENTO COMPETITIVO

REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA DO GRUPO BENFICA

Sem mudanças consideráveis, poderemos enfrentar sanções ou ser forçados a vender (ainda mais) ativos desportivos estratégicos a preço de saldo. Para corrigir estes graves problemas, propõe-se uma reestruturação profunda das finanças do Grupo Benfica, assente em quatro medidas principais:

- ***Renegociação para prazos superiores da dívida atual***

Irá ser avaliada toda a dívida bancária e obrigacionista do Clube, priorizando a negociação de prazos mais longos e juros mais baixos. O objetivo é racionalizar a dívida, trocando pagamentos imediatos por um serviço da dívida mais distribuído no tempo, alinhado com a nossa capacidade de geração de receitas. Por exemplo, recentemente, a Benfica SAD conseguiu emitir €50 milhões em obrigações com o juro mais baixo da sua história, aliviando pressões de tesouraria de curto prazo. Aproveitando o bom nome do Benfica junto dos investidores e instituições financeiras, poderemos refinar empréstimos onerosos e atrasar vencimentos para prazos em que a posição financeira seja mais confortável. Esta gestão proativa do passivo permitirá ganhar previsibilidade financeira, evitando picos de pagamento como o atual que motivaria a venda apressada de jogadores para fazer face às obrigações.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA B: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E INVESTIMENTO COMPETITIVO

REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA DO GRUPO BENFICA

- **Redução de encargos financeiros e otimização de custos**

Com a reestruturação da dívida, estima-se uma redução significativa dos juros anuais pagos pelo Benfica. As estimativas elaboradas apontam para a redução de 30% a 50% nos custos financeiros anuais, o que permitirá poupar vários milhões de euros por época, através de uma combinação de negociação de juros mais baixos e amortização de parte da dívida. Sem acesso a todos os dados internos, assumimos um cenário prudente, mas mesmo um cenário conservador aponta para poupanças anuais de alguns milhões de euros em juros, montante esse que poderá ser redirecionado para o orçamento das modalidades e do futebol. Paralelamente, será lançado um programa de otimização de custos operacionais em todo o Grupo Benfica, eliminando desperdícios e negociando melhores condições com fornecedores. Importa frisar que esta otimização não significará cortar na competitividade desportiva – focar-nos-emos em ganhos de eficiência (por exemplo, na gestão energética do estádio, deslocações, serviços contratados, etc.) e em garantir que cada euro gasto pelo clube gera o máximo retorno desportivo e financeiro. Ao reduzir despesas supérfluas e encargos da dívida, libertamos recursos para investir no que realmente interessa: a vitória desportiva.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA B: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E INVESTIMENTO COMPETITIVO

REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA DO GRUPO BENFICA

- **Melhoria da gestão de tesouraria e criação de um fundo de reserva**

A imprevisibilidade financeira tem sido inimiga de uma gestão desportiva estável. Propõe-se a criação de mecanismos de reserva financeira durante os anos de maior receita (por exemplo, após boas campanhas europeias ou vendas acima do esperado), de modo a constituir uma “almofada” que amorteeça épocas menos conseguidas. Esta reserva estratégica, gerida com rigor, permitiria ao Benfica não ter de vender atletas-chave abaixo do valor em momentos de aperto de caixa, conferindo uma maior estabilidade ao plantel e às decisões desportivas. Em paralelo, adotaremos práticas de tesouraria mais prudentes, sincronizando os pagamentos da dívida e investimentos com as entradas de receita previstas, evitando constrangimentos de curto prazo. É uma filosofia de “viver dentro dos meios, preparando o futuro”: nos anos bons, reforçamos a almofada; nos anos desafiantes, temos onde recorrer sem sacrificar ativos desportivos.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA B: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E INVESTIMENTO COMPETITIVO

REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA DO GRUPO BENFICA

- **Transparência e rigor na execução orçamental**

Esta reestruturação será acompanhada de uma disciplina orçamental reforçada e comunicação clara aos sócios. Defendemos orçamentos anuais realistas com plafonds de investimento alinhados com receitas recorrentes e a publicação regular de relatórios simplificados que permitam aos sócios e adeptos acompanhar a saúde financeira do clube. A transparência gera confiança: se todos compreenderem as medidas tomadas e virem resultados (dívida a descer, juros a baixar), o apoio às decisões de gestão será maior. Utilizaremos linguagem acessível para explicar as contas do Benfica, prestando contas periodicamente em Assembleias Gerais e outros fóruns. O Benfica deve tornar-se referência também no “governance” financeiro, demonstrando que é possível ser competitivo sem gastar mais do que se tem, tal como clubes bem geridos da Europa o fazem

- **Modelo de Investidores Institucionais com o Clube em Controlo**

A segunda vertente desta estratégia passa por redefinir o modelo acionista da Benfica SAD, de forma a captar investimento externo sem perder o controlo do clube. O mundo do futebol mudou quando se permitiu a entrada de capital de parceiros estratégicos nos clubes.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA B: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E INVESTIMENTO COMPETITIVO

REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA DO GRUPO BENFICA

- **Modelo de Investidores Institucionais com o Clube em Controlo**

Muitos dos maiores clubes europeus têm hoje bilionários ou fundos no controlo das sociedades. Em Portugal, 12 dos 18 clubes da I Liga já têm investimento estrangeiro, incluindo o Benfica, e 3 deles já têm a maioria do seu capital em mãos estrangeiras (Famalicão, Estoril e Moreirense).

Atualmente, o Sport Lisboa e Benfica (Clube) detém cerca de 63% do capital da SAD (soma das ações de Categoria A e parte das ações de Categoria B), preservando o controlo da sua SAD. No entanto, há um bloco significativo de ações (13,67% a Setembro de 2025) na posse de um investidor individual (José António dos Santos, do Grupo Valouro). Este modelo atomizado não serve os melhores interesses do Benfica a longo prazo e acarreta riscos de instabilidade acionista, não extraíndo dessas participações o valor estratégico que poderiam aportar.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA B: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E INVESTIMENTO COMPETITIVO

REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA DO GRUPO BENFICA

- **Modelo de Investidores Institucionais com o Clube em Controlo**

Propomos um modelo em duas etapas: primeiro, a recompra ou aquisição concertada das ações atualmente detidas por investidores não estratégicos (prioritariamente a posição do Sr. José António dos Santos/Grupo Valouro), e em seguida a venda de parte desse bloco a novos investidores institucionais minoritários cuidadosamente selecionados, que se tornem parceiros de longo prazo do Benfica. Tudo isto mantendo o Clube (e os sócios) sempre como acionista maioritário e com poderes de veto estratégicos.

- **Recompra das ações estratégicas (Grupo Valouro/José António dos Santos)**

Acreditamos ser possível chegar a acordo com o atual acionista de 13,67% para a compra da sua posição, a um preço justo de mercado.

A nossa estratégia passa por negociar diretamente a recompra desse capital, devolvendo essas ações à esfera do Clube (eventualmente através de um veículo do Grupo Benfica ou parceiros alinhados) e evitando leilões públicos que possam pôr em causa a estabilidade. Esta operação, a concretizar-se, devolve ao Benfica uma posição estratégica e impede que um bloco tão grande de ações acabe em mãos adversas ou desalinhadas com os valores do Clube.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA B: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E INVESTIMENTO COMPETITIVO

REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA DO GRUPO BENFICA

- **Recompra das ações estratégicas (Grupo Valouro/José António dos Santos)**

Estimamos, a título indicativo, que ao preço atual de mercado das ações da SAD (em torno de €6 por ação após recentes valorizações), estes ~14% poderiam custar na ordem de €20-30 milhões. No entanto, esse valor poderá ser negociado de forma faseada ou com apoio de parceiros financeiros, tendo em vista não sobrecarregar a tesouraria do clube no curto prazo. Fica obviamente a salvaguarda de que qualquer operação deste género estaria sujeita a aprovação em Assembleia Geral e à devida diligência legal, garantindo total transparência e alinhamento com os (novos) estatutos do Benfica.

- **Entrada de investidores institucionais minoritários (modelo “Bayern”)**

Após ter o capital social reestruturado e com Benfica Clube a controlar potencialmente cerca de 70-80% da SAD (soma da participação atual de ~63% com os ~14% readquiridos), abrir-se-ia espaço para convidar 2 parceiros institucionais a entrar no capital como acionistas minoritários de referência.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA B: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E INVESTIMENTO COMPETITIVO

REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA DO GRUPO BENFICA

- **Entrada de investidores institucionais minoritários (modelo “Bayern”)**

O Benfica permanecerá sempre maioritário, detendo idealmente 70-80% do capital pós-reestruturação, em linha com as melhores práticas do modelo 50+1. Os parceiros externos juntos não excederão ~15-20% do capital. Procuraremos investidores que tragam mais-valias além das económico-financeiras, como por exemplo patrocinadores globais ou nacionais com fortes sinergias com o desporto, marcas dispostas a associar-se ao Benfica a longo prazo, ou investidores institucionais (fundos desportivos, fundos soberanos, etc.) que aceitem uma posição minoritária estável, sem ingerência na gestão diária.

O caso do Bayern de Munique é exemplificativo dos objetivos a que nos propomos. O clube vendeu 25% do seu capital, em partes iguais, a três parceiros de renome, a Adidas, a Audi e a Allianz. Em contrapartida, esses parceiros investiram capital significativo no clube (€75M da Adidas em 2002, €90M da Audi em 2009-2010, €110M da Allianz em 2014), avaliando o clube na ordem de €1,32 mil milhões à data.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA B: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E INVESTIMENTO COMPETITIVO

REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA DO GRUPO BENFICA

- **Entrada de investidores institucionais minoritários (modelo “Bayern”)**

Este encaixe financeiro foi útil para o pagamento da dívida relativa à construção do novo estádio e para a construção de uma academia de topo, preparando o caminho para um futuro financeiramente seguro. Crucialmente, o Bayern manteve 75,1% das ações na mão do clube-membro (e.V.), garantindo o controlo absoluto das decisões estratégicas pelo Conselho de Supervisão, em que os sócios têm a maioria dos assentos. Hoje o Bayern é avaliado em mais de €4 mil milhões, demonstrando como a entrada de parceiros estratégicos contribuiu para a valorização sustentada do clube, sem comprometer o controlo dos sócios. É um dos clubes mais estáveis financeiramente e mais competitivos do mundo, sem nunca ter perdido a sua identidade.

O Benfica poderá seguir um rumo semelhante, adaptado à realidade nacional. Planeia-se, após readquirir as ações do investidor referido, conseguir dois ou três parceiros estratégicos que adquiram, cada um, cerca de 5-10% da SAD. Idealmente, tratar-se-iam de grandes empresas com ligação emocional ao Clube ou à cidade (por exemplo, uma multinacional que queira expandir em Portugal associando-se à marca Benfica, ou um parceiro tecnológico que contribua para a inovação do Clube), ou ainda investidores internacionais que vejam potencial de crescimento no Benfica, respeitando sempre a cultura do Clube.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA B: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E INVESTIMENTO COMPETITIVO

REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA DO GRUPO BENFICA

- **Entrada de investidores institucionais minoritários (modelo “Bayern”)**

Estes parceiros injetariam capital diretamente nos cofres do Benfica (através da compra das ações detidas pelo Clube ou de uma eventual emissão reservada de novas ações, caso se justificasse reforçar ainda mais o investimento no clube).

Considerando a valorização implícita da recente entrada do fundo americano LSP (Lenore Sports Partners), que comprou ~5% da SAD por cerca de €18-20 milhões, podemos antever que vender ~15-20% do capital a investidores de referência poderia canalizar sumas na ordem dos €50-70 milhões para o Clube. Estes valores são meramente indicativos, podendo ser superiores se o Benfica estiver valorizado nomeadamente pelo sucesso desportivo, ou inferiores, dependendo das condições de mercado, mas servem para ilustrar o enorme potencial de encaixe. Importa frisar: nenhuma destas parcerias implicará perda de controlo. Os novos acionistas teriam participações minoritárias e estariam alinhados contratualmente com a visão estratégica delineada por nós (por exemplo, podendo acordar períodos de lock-up em que se comprometem a manter as ações por X anos, e sem poderes especiais que concorram com os do Clube).

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA B: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E INVESTIMENTO COMPETITIVO

REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA DO GRUPO BENFICA

- **PARCERIAS ESTRATÉGICAS DE LONGO PRAZO**

Mais do que investidores financeiros, pretendem-se parceiros verdadeiros. A entrada de um acionista minoritário deverá vir acompanhada de acordos de cooperação benéficos para o Clube. Por exemplo, se um dos parceiros for uma empresa de equipamento desportivo ou tecnologia, pode colaborar no desenvolvimento da nossa inovação desportiva; se for um patrocinador internacional (à semelhança do que a Emirates faz como parceira global noutros clubes), poderá ajudar a projetar a marca Benfica em novos mercados.

Estas parcerias podem abrir portas: um parceiro nos EUA ou na Ásia que facilite a realização de digressões de pré-época nesses mercados, aumentando receitas de merchandising e captando novos adeptos; ou um parceiro europeu de primeira linha que coloque a sua expertise de gestão ao serviço da modernização do clube (p.e., digitalização, envolvimento de fãs). Ao estruturar bem essas alianças, multiplicamos o impacto do investimento. Realça-se não só o dinheiro investido nas ações, mas o que cada parceiro aporta em negócios e oportunidades. É também neste ponto que reside uma diferença crucial face a simplesmente contrair mais dívida: um investidor acionista beneficia com o sucesso do Benfica, ao passo que um credor apenas espera o retorno financeiro, independentemente do desempenho desportivo.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA B: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E INVESTIMENTO COMPETITIVO

REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA DO GRUPO BENFICA

- **PARCERIAS ESTRATÉGICAS DE LONGO PRAZO**

Transformar credores em parceiros é passar de uma relação passiva e onerosa para uma relação ativa e colaborativa.

O modelo de investidores institucionais com clube no controlo tem provas dadas na Europa. Além do Bayern, outros clubes seguiram caminhos semelhantes. O Borussia Dortmund, apesar de cotado em bolsa, cumpre a regra 50+1 e tem parceiros corporativos (como a Puma e a Evonik) com participações minoritárias.

Já clubes como o Real Madrid e Barcelona, 100% detidos pelos seus sócios, foram obrigados a procurar alternativas quando confrontados com necessidades de financiamento enormes. O Barcelona, para financiar a renovação do Camp Nou, contraiu €1,45 mil milhões em dívida e terá de pagar cerca de €94 milhões em juros por ano a partir de 2026, um encargo brutal que pesa no investimento desportivo.

Este modelo apresentado procura um equilíbrio: não abdicar da maioria do capital, mas também não cair na armadilha de um endividamento sufocante que comprometa o futuro.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA B: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E INVESTIMENTO COMPETITIVO

REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA DO GRUPO BENFICA

- **PARCERIAS ESTRATÉGICAS DE LONGO PRAZO**

Em Portugal, vemos já movimentos no sentido que propomos. O Benfica tornou-se em 2025 o primeiro “grande” português a receber investimento americano na SAD com a entrada da LSP (5,13%), num negócio que valorizou o enorme potencial internacional do clube (nomeadamente no mercado dos EUA) e demonstrou que há apetência por parte de investidores de qualidade em serem nossos parceiros, mas podemos fazer muito melhor.

Importa sublinhar que esta não é uma realidade exclusiva do Benfica: o Sporting vendeu 10% da sua SAD ao fundo Apollo/QSI em 2023, enquanto o FC Porto iniciou processos para atrair investidores institucionais no mesmo período. Estes exemplos nacionais, aliados ao caso internacional de referência do Bayern, reforçam que o caminho proposto está alinhado com uma tendência ibérica e europeia de abertura controlada ao capital externo.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA C: TRANSPARÊNCIA E GOVERNANCE

A confiança dos sócios e adeptos será reconstruída através de uma gestão aberta e ética, alinhando o Benfica com os melhores padrões internacionais de governance. A transparência é hoje reconhecida globalmente como pilar da responsabilidade. Quanto mais abertura, maior é a responsabilização e a confiança nas instituições. Após anos marcados por controvérsias e lacunas de comunicação, é fundamental virar a página com medidas concretas que tornem o Benfica um exemplo de boas práticas. Isto implica divulgar informação relevante de forma proativa, sujeitar a gestão a escrutínio independente e aproximar os sócios dos centros de decisão do Clube.

*Assumimos nesta **Área C** um compromisso inabalável com a transparência e a boa governação no Benfica. Iremos, sempre que requerido pelos sócios, mostrar tudo, explicar tudo e verificar tudo, num ciclo virtuoso de abertura e rigor. Com informação acessível, comunicação honesta, auditorias independentes, participação ativa dos sócios e uma cultura ética sólida, criaremos as condições para que a confiança seja restaurada e não mais traída. Tal como a ambição desportiva nos exige vitórias dentro de campo, a ambição institucional exige excelência fora dele, e isso significa gerir o Clube de forma transparente, responsável e em permanente diálogo com os adeptos. Os sócios pedem transparência; nós faremos dessa transparência uma realidade diária, consolidando um Benfica do qual todos nos orgulhemos, dentro e fora das quatro linhas.*

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA C: TRANSPARÊNCIA E GOVERNANCE

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DO BENFICA

Será criado um Portal da Transparência, de acesso público, que agregue toda a informação estrutural do Clube e SAD. Esta plataforma online, exigida pelos sócios e já prometida em eleições anteriores, disponibilizará dados completos sobre as áreas mais importantes, desde o futebol (p. ex. movimentações de jogadores, valores de transferências, comissões e contratos desportivos) até a gestão institucional (p. ex. relatórios financeiros, remunerações dos órgãos sociais, investimentos em infraestruturas, contratos comerciais significativos).

Seguiremos as melhores referências: em 2024, um clube rival lançou o primeiro portal do género em Portugal, dividido em seções como Pessoas e Organização, Jogadores, Contratos e Informação Financeira, Sustentabilidade, Infraestruturas, Documentos e até Canais de Denúncia para reportar irregularidades.

No Benfica, iremos preencher todos os espaços em falta, por exemplo, clarificando publicamente as verbas envolvidas em todas as transferências, algo até hoje omitido em vários casos. Recorde-se que o “Servir o Benfica” chegou a criar um “portal” alternativo listando negócios de jogadores, desafiando a direção a divulgar os dados em nome da transparência prometida. Honraremos esse compromisso: todos os sócios e adeptos terão acesso fácil a informações atualizadas sobre a vida financeira e desportiva do Clube. Este portal será uma base permanente de confiança, onde qualquer benfiquista poderá verificar como o Clube está a ser gerido.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA C: TRANSPARÊNCIA E GOVERNANCE

COMUNICAÇÃO ABERTA E PROATIVA (FUTEBOL E INSTITUCIONAL)

No passado recente, a comunicação do Benfica tem sido frágil, insuficiente e tardia, quer em assuntos desportivos quer em temas institucionais. A estratégia de comunicação será revolucionada, garantindo total transparência, rapidez na partilha de informações e uma defesa acérrima do Clube.

Os canais de comunicação serão separados em duas vertentes - Desportivo e Institucional. Relativamente ao Futebol/Desportivo, o objetivo maior é o de manter os sócios e adeptos bem informados sobre o quotidiano do Clube, em que as atualizações sobre o plantel, lesões ou transferências serão comunicadas com clareza e em tempo útil, eliminando possibilidades de boatos e especulação. No que à vertente Institucional diz respeito, haverá comunicações trimestrais dos Órgãos Sociais aos sócios, nomeadamente sobre os resultados financeiros, explicação de decisões estratégicas, atualização de progresso dos projetos infraestruturais ou sobre múltiplas outras iniciativas.

Iremos, deste modo, institucionalizar prestações de contas periódicas através de boletins aos sócios, sessões de esclarecimento, entrevistas do Presidente e respetiva direção nos canais oficiais, para que nada do que se passa “fora das quatro linhas” deixe de ser partilhado com a nação benfiquista. Adicionalmente, desenvolveremos conteúdo em vários idiomas e reforçaremos a presença digital global do Benfica, garantindo que também os adeptos no estrangeiro estejam bem informados e envolvidos.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA C: TRANSPARÊNCIA E GOVERNANCE

COMUNICAÇÃO ABERTA E PROATIVA (FUTEBOL E INSTITUCIONAL)

Esta política de “porta aberta” comunicacional, na qual o Clube fala primeiro e diretamente aos seus sócios e adeptos, tanto nas boas notícias como nos momentos desafiantes é fulcral para o nosso futuro. Transparência também é comunicação clara: nunca mais os benfiquistas serão os últimos a saber o que se passa no seu Clube.

AUDITORIAS INDEPENDENTES E FORENSES

Para assegurar uma governação verdadeiramente transparente, submeteremos as contas e atos de gestão do Benfica a auditorias independentes regulares. Em particular, será realizada uma Auditoria Forense abrangente às últimas gestões, aprofundando todas as áreas onde possam ter ocorrido irregularidades. Recorde-se que, na sequência do escândalo “Operação Cartão Vermelho”, a atual direção encomendou uma auditoria forense limitada a 51 transferências (2008-2022). Esse relatório da EY concluiu não haver prova de dano financeiro direto ao Benfica, mas descobriu graves falhas de controlo interno, como negócios assinados apenas por um administrador (violando os estatutos que exigiam dupla assinatura) e o uso de empresas offshore de propriedade opaca. Estas revelações comprovam a necessidade de se ir mais longe.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA C: TRANSPARÊNCIA E GOVERNANCE

AUDITORIAS INDEPENDENTES E FORENSES

Assim, a nova Auditoria Forense que propomos não se limitará a analisar transferências suspeitas – abrangerá todo o Clube e SAD, incluindo contratos comerciais, obras, parcerias e demais decisões relevantes dos últimos anos, para detectar qualquer indício de má gestão ou corrupção. A auditoria será conduzida por entidade externa conceituada e verdadeiramente independente. Os resultados e recomendações serão apresentados aos sócios com total transparência. Agiremos em conformidade com os resultados – quaisquer procedimentos ilegais ou lesivos darão lugar a ações judiciais ou disciplinares, e procedimentos internos serão reformulados conforme as recomendações.

Além disso, serão instituídas auditorias anuais de compliance para avaliar o cumprimento das normas contabilísticas, dos Estatutos e dos códigos de conduta, garantindo que a cada exercício os sócios tenham uma “fotografia real” e fidedigna da situação do Clube. Esta cultura de escrutínio permanente, não presente apenas em momentos de crise, irá dissuadir práticas menos claras e reforçar a credibilidade das contas do Benfica junto de sócios, investidores e entidades oficiais.

As despesas com Fornecedores e Serviços Externos, com crescimento significativo durante os últimos mandatos, serão alvo de escrutínio extenso durante estes processos de auditoria.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA C: TRANSPARÊNCIA E GOVERNANCE

ORGÃOS SOCIAIS MAIS PARTICIPATIVOS E ABERTOS

Iremos aproximar os sócios dos centros de decisão, tornando a governação do Benfica mais participativa e alinhada com os valores democráticos do Clube. Em primeiro lugar, comprometemo-nos a cumprir e fazer cumprir integralmente os novos Estatutos aprovados este ano, que já trazem melhorias de “governance”, e a reforçar a sua aplicação prática.

Mas iremos além do mínimo estatutário: serão promovidos mecanismos de participação direta dos sócios na vida do Clube. Os sócios passarão a ser auscultados sobre as decisões de maior impacto, seja através de referendos internos ou votações online seguras, seja em sessões abertas de debate antes de Assembleias Gerais decisivas. Queremos que os Benfiquistas sintam que o Clube é verdadeiramente “dos sócios”: as Assembleias Gerais serão valorizadas como fórum soberano de discussão e a transparência nas listas e processos eleitorais será absoluta, abrindo espaço a debates públicos entre candidatos e garantindo igualdade de acesso aos meios oficiais.

Os órgãos de fiscalização ganharão ferramentas e autonomia reforçada para escrutinar a gestão de forma imparcial, reportando aos sócios qualquer anomalia. A governação do Benfica deixará de estar fechada num círculo restrito e será um exercício aberto, em permanente diálogo com os seus verdadeiros donos do Benfica, os sócios.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA C: TRANSPARÊNCIA E GOVERNANCE

ORGÃOS SOCIAIS MAIS PARTICIPATIVOS E ABERTOS

A UEFA e a ECA recomendam a implementação de canais de denúncia e códigos de ética robustos, reforçando a ideia de que maior transparência e participação não são apenas uma escolha, mas sim uma exigência dos tempos modernos.

ÉTICA, COMPLIANCE E CANAIS DE DENÚNCIA

O mundo moderno exige das grandes organizações desportivas uma abordagem à governação que combine rigor ético, transparência e responsabilidade social. No Benfica, acreditamos que a credibilidade institucional e a confiança dos sócios, adeptos e parceiros dependem da existência de princípios sólidos e de uma cultura de integridade vivida no quotidiano do Clube.

É neste Pilar que nascem as bases da “governance” institucional do Sport Lisboa e Benfica. É aqui que definimos os instrumentos, os códigos e os valores que orientarão a atuação de todos os órgãos sociais e de todas as entidades que compõem o universo do Grupo. Queremos que cada decisão, cada ação e cada relação externa do Benfica esteja ancorada em princípios de ética, transparência e profissionalismo.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA C: TRANSPARÊNCIA E GOVERNANCE

ÉTICA, COMPLIANCE E CANAIS DE DENÚNCIA

Assumimos o compromisso de implementar mecanismos de “governance” ao nível das melhores práticas internacionais, assegurando que todas as entidades do Grupo Benfica seguem normas claras de conduta, gestão e prestação de contas. As nossas ações serão guiadas por um princípio essencial: a confiança é o ativo mais valioso de qualquer instituição, e essa confiança constrói-se com comportamentos íntegros, consistentes e verificáveis.

Neste contexto, desenvolveremos um Código de Conduta e Ética Organizacional que será o documento de referência de toda a atividade do Clube. Este código estabelecerá os valores fundamentais que regem a vida benfiquista, como a lealdade, o respeito, a transparência e a meritocracia, e será aplicável a dirigentes, colaboradores, parceiros e representantes do Clube.

Este esforço será acompanhado por um sistema de auditorias regulares de diferentes naturezas (financeiras, processuais e de conformidade), que assegurará o cumprimento rigoroso das normas e a deteção atempada de riscos. Simultaneamente, serão implementados mecanismos de controlo interno e de avaliação de risco organizacional, concebidos para prevenir conflitos de interesse, ineficiências e práticas contrárias ao interesse do Benfica.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA C: TRANSPARÊNCIA E GOVERNANCE

ÉTICA, COMPLIANCE E CANAIS DE DENÚNCIA

Para que a ética seja prática e não mera declaração, instituir-se-á:

- *Uma Política de Conflitos de Interesse com registo público de participações e impedimentos*
- *Um Canal de Denúncia protegido e auditado externamente, em conformidade com a diretiva europeia aplicável*
- *Um Relatório Anual de Integridade com indicadores e medidas corretivas*
- *Um Registo de Transparência Institucional das interações com entidades públicas e regulatórias*

Após a adoção destes instrumentos, será garantida a sua implementação efetiva e mensurável.

A Política de Conflitos de Interesse incluirá um registo público de participações e impedimentos, promovendo total transparência nas relações internas e externas do Clube.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA C: TRANSPARÊNCIA E GOVERNANCE

ÉTICA, COMPLIANCE E CANAIS DE DENÚNCIA

O Canal de Denúncia permitirá que qualquer sócio, colaborador ou atleta reporte, de forma segura e confidencial, suspeitas de fraudes, comportamentos antiéticos ou violações estatutárias, assegurando proteção integral aos denunciantes de boa-fé. As situações reportadas serão analisadas por uma Comissão de Ética autónoma, ou por um Provedor de Ética independente, garantindo imparcialidade e rigor em todos os processos.

O Relatório Anual de Integridade apresentará indicadores concretos de conformidade, medidas corretivas e evolução dos riscos identificados, assegurando transparência perante os sócios e órgãos de supervisão. Por fim, o Registo de Transparência Institucional documentará todas as interações relevantes com entidades públicas e regulatórias, reforçando o compromisso do Benfica com a prestação de contas e a integridade das suas relações institucionais.

Paralelamente, as principais decisões de gestão estarão sujeitas a princípios rigorosos de compliance, abrangendo a “due diligence” de parceiros comerciais, o controlo de riscos nas transferências de jogadores, em conformidade com as recomendações da FIFA sobre agentes e comissões, e a verificação jurídica prévia de todos os contratos significativos.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA C: TRANSPARÊNCIA E GOVERNANCE

ÉTICA, COMPLIANCE E CANAIS DE DENÚNCIA

Estas práticas preventivas visam impedir a repetição de situações que, no passado, afetaram a credibilidade do Clube, como as identificadas em auditorias forenses — nomeadamente o uso de estruturas opacas e potenciais conflitos de interesse com intermediários.

Estes instrumentos farão dos códigos de conduta uma realidade quotidiana, mensurável, verificável e aplicável de uma forma transversal a todos os Pilares que definem este Programa, desde ao relacionamento com os sócios, às decisões relativas a investimentos e projetos de natureza infraestrutural, assegurando que a expansão e modernização do património físico do Benfica obedecem aos princípios de transparência, rigor e sustentabilidade que nos propomos assegurar.

A “governance” institucional é, assim, o ponto de partida para todas as políticas e decisões estratégicas. Dela emanam as regras de integridade que protegerão o futuro do Benfica e a confiança de todos os seus stakeholders.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA D: EXPANSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

Este plano estratégico apresenta uma visão de crescimento holístico: monetizar melhor a formação globalmente, envolver a comunidade local e diáspora de forma vibrante, internacionalizar a marca através de alianças e presença física pelo mundo, e apostar na inovação que gera valor.

Cada proposta delineada traz benefícios financeiros e institucionais que se traduzirão, em muitos casos, em benefícios desportivos diretos para o Sport Lisboa e Benfica, sempre ancorados no nosso ADN e com foco no longo prazo. Este é um caminho ambicioso e audacioso, do Seixal a Filadélfia, de Lisboa às futuras academias pelo mundo, das Casas Benfica às startups em incubação. Um Benfica do futuro, sem esquecer o passado, que inspira novas gerações e conquista novos horizontes.

Com estas e outras iniciativas que certamente surgirão, acreditamos que o Benfica poderá solidificar a posição entre os clubes mais respeitados e dinâmicos do mundo, aumentando receitas de forma sustentável e, principalmente, ampliando a nação Benfiquista de forma a que seja possível um maior e mais frequente sucesso desportivo.

Como disse o nosso eterno Cosme Damião, “o Benfica nunca será pequeno, porque a sua grandeza está na alma dos seus adeptos”. É honrando essa alma que propomos este conjunto de ações, unindo tradição e inovação para elevar o Sport Lisboa e Benfica a patamares ainda mais altos no século XXI.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA D: EXPANSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

Formação: Academia Global “À Benfica”

O Benfica Campus (Seixal) é reconhecido mundialmente pela excelência na formação de jogadores, sendo uma verdadeira “fábrica de talentos”. Para elevar este ativo, propomos expandir o modelo “à Benfica” além-fronteiras. Isso implica criar academias satélite internacionais e parcerias estratégicas com clubes em mercados-chave da Europa, África e Américas, onde o talento é abundante. A recente inauguração de uma academia do Benfica na Flórida, EUA, é um primeiro passo simbólico. Este movimento segue-se à implementação de projetos semelhantes na Costa do Marfim e Burkina Faso, evidenciando a ambição de criar uma verdadeira rede global de formação. O rumo atual é o certo, mas a velocidade de implementação está aquém da desejada para o impacto que se pretende e, atualmente, o alinhamento com a estratégia desportiva inexistente.

A exportação do nosso know-how de formação de jogadores e treinadores será uma realidade com benefícios para todo o ecossistema do futebol, permitindo difundir a filosofia do Clube e identificar jovens com elevado potencial mais precocemente.

Nesta expansão, as parcerias com clubes locais permitirão ao Benfica ter prioridade sobre talentos promissores e expandir a marca nesses mercados, a baixo custo. O Scouting internacional será reforçado com olheiros dedicados em países-alvo e complementará estas academias, assegurando que múltiplos talentos estão em contínuo no radar benfiquista.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA D: EXPANSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

Formação: Academia Global “À Benfica”

O benefício desportivo é claro: um fluxo contínuo de jovens de alto potencial, multicultural e adaptado ao estilo Benfica, com a prioridade de integrar as nossas equipas e a possibilidade de gerar mais receitas em transferências.

O Benfica já lidera mundialmente em retorno financeiro da formação, com €516 milhões arrecadados em dez anos com vendas, muitas vezes precoces, de jogadores formados no Clube. Expandir o modelo aumentará esse domínio, permitindo vender tanto como no passado, mas sobretudo mais tarde do que no passado, assegurando retorno desportivo. O FC Barcelona opera 30 academias em 34 países, promovendo a sua metodologia a mais de 45 mil crianças por ano. O Paris Saint-Germain anunciou academias internacionais (por exemplo, em Marrocos, onde conta com 4,9 milhões de adeptos) para captar talento e fãs. O Benfica tem de formar mais jogadores de classe mundial em casa e fora dela, reforçando em simultâneo a identidade benfiquista nos quatro cantos do globo.

Internacionalização & Parcerias Estratégicas: Águias sem Fronteiras

Está planeada uma parceria com um clube da NFL, mas a internacionalização não se esgota numa ou outra parceria de alto perfil. É necessário um plano abrangente para expandir a marca SLB em novos mercados e consolidar a presença nos atuais.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA D: EXPANSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

Internacionalização & Parcerias Estratégicas: Águias sem Fronteiras

Para tal, propomos estabelecer pólos internacionais de contacto, com escritórios ou representantes oficiais do Benfica em regiões estratégicas. Priorizaremos locais como os Estados Unidos, onde há comunidades portuguesas numerosas e uma cultura desportiva forte, a Ásia (China e Japão em particular) pelo enorme mercado de adeptos emergentes, e a África lusófona, pela ligação histórica e manancial de talento.

*Esses pólos funcionarão como embaixadas do Benfica, promovendo escolas de futebol locais, ações sociais da Fundação, eventos com antigos jogadores, e apoiando as Casas Benfica na região. Em paralelo, investir-se-á numa estratégia de comunicação multilíngue e digital ainda mais agressiva, garantindo conteúdo em inglês, espanhol, francês e mandarim regularmente, para atrair fãs globais (uma iniciativa já referida no **Área A**).*

Novamente, tomamos nota do sucesso de outros: o FC Bayern implementou uma estrutura semelhante, combinando escritórios no estrangeiro com equipas locais que entendem a cultura e os fãs, o que deste modo “fortalece o alcance global e a ligação às comunidades internacionais”. Recordam-se duas métricas anteriormente evidenciadas: 92% dos seguidores do Bayern nas redes sociais são de fora da Alemanha, e o clube comunica em 10 idiomas, metas a que o Benfica pode ambicionar. Outro exemplo é o Tottenham Hotspur, anteriormente mencionado.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA D: EXPANSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

Internacionalização & Parcerias Estratégicas: Águias sem Fronteiras

Com uma presença mais local e personalizada, o Benfica poderá captar novos adeptos que, de outra forma, permaneceriam apenas simpatizantes distantes. Academias internacionais (mencionadas na dimensão Formação) também terão a sua importância neste ponto. Cada academia ou projeto no estrangeiro aumenta a influência da marca e pode ser ponto de apoio comercial, nomeadamente de parceiros regionais ou na venda de merchandising licenciado. Clubes como o Manchester City (via City Football Group) e o Bayern cultivam redes globais de influência, seja comprando participação noutros clubes, seja firmando parcerias regionais e academias, colhendo não só talento, mas também conquistando milhões de adeptos e patrocinadores difundidos pelo globo.

O Benfica, mantendo sempre a sua independência e identidade, deve inserir-se nesse jogo global com inteligência, tornando a marca SLB sinónimo de excelência portuguesa no desporto, respeitada mundialmente.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA D: EXPANSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

Inovação e Empreendedorismo: Incubadora Corporate SLB

Nesta vertente de expansão, inclui-se um projeto inovador que fortalece a ligação do Benfica ao ecossistema empresarial, a criação de uma Incubadora Corporate SLB, um viveiro de startups “Benfiquistas”.

Já existiram tentativas anteriores de incubadoras ligadas ao Clube, como o projeto Red Up Sports. Apesar de bem-intencionado, o seu impacto acabou por ser limitado e pouco visível. Este modelo é diferente. Não se limita a oferecer instalações ou apoio pontual, mas garante acompanhamento contínuo por especialistas em capital de risco e “business angels”, cria um “seed fund” aberto em parceria com empresas patrocinadoras, inclui um hackathon challenge como porta de entrada democrática (Benficathon) e assegura planos de “scale-up” internacional suportados pela rede global do Benfica. Além disso, o Clube atuará como primeiro cliente piloto de cada solução relevante, garantindo tração real e validando as ideias em contexto de mercado.

O foco da incubadora será em áreas ligadas ao desporto, entretenimento e fãs, desde tecnologia de performance atlética a plataformas de envolvimento de fãs, e-commerce, novos media e soluções de sustentabilidade. Ao incorporar inteligência artificial no scouting de ideias e no acompanhamento das startups, cria-se um ecossistema moderno, capaz de acelerar inovação com impacto visível.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA D: EXPANSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

Inovação e Empreendedorismo: Incubadora Corporate SLB

Vamos poder testar em primeira mão uma nova app de interação com adeptos desenvolvida por Benfiquistas, ou um dispositivo de análise de treino criado para o nosso staff técnico, dando feedback e visibilidade à startup. Se funcionar connosco, essa solução ganha credibilidade para escalar no mercado, e o Benfica lucra duplamente, pela melhoria operacional e pelo retorno como investidor.

Teremos como objetivo inicial do projeto 1 hackathon por semestre onde esperamos ≥ 100 ideias para apurar cerca de 25 finalistas e selecionar 12. Iremos garantir, através de inteligência artificial, a triagem rápida das candidaturas, análise do ajuste com o nosso Clube e negócio e o potencial de scale-up, de forma a que o processo seja ágil e eficaz.

Trata-se de uma abordagem inspirada em exemplos de aceleradoras corporativas de sucesso. Mais uma vez, não estamos sozinhos, o que mostra a urgência da implementação destas medidas. O Paris Saint-Germain lançou em 2025 o programa “PSG Lab” no Station F (maior hub de startups de Paris), tornando-se o primeiro clube desportivo a ter incubadora própria naquele campus. O PSG acolhe startups de tecnologia desportiva e dá-lhes apoio para crescer dentro do ecossistema do clube, abrangendo áreas desde performance e saúde até envolvimento de fãs e inteligência artificial.

PILAR EMPRESARIAL

ÁREA D: EXPANSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

Inovação e Empreendedorismo: Incubadora Corporate SLB

Outro exemplo vem de Espanha: a aceleradora SportBoost, fundada pelo ex-guarda-redes Iker Casillas em parceria com a LaLiga, realiza programas de seleção de startups que apresentem soluções inovadoras para o desporto, premiando as melhores com financiamento e acesso aos clubes da liga.

Propõe-se para o Benfica um projeto que siga a mesma linha de pensamento pioneiro. Ser mais que um clube de futebol, ser um catalisador de inovação. A incubadora SLB chamar-se-á “Benfica Start”, possivelmente integrando a marca Benfica Lab, transformando inovação em resultados concretos para o Clube e para os adeptos.

Os benefícios para o Clube e sócios são múltiplos. Aproxima a comunidade empreendedora Benfiquista (quantos adeptos talentosos, engenheiros, developers, marketers, gostariam de contribuir para o sucesso do clube através das suas soluções? Essa porta de entrada é garantida). Cria novas fontes de receita, dado que participações minoritárias em startups de sucesso podem render dividendos ou mais-valias futuras (com risco associado, naturalmente). Possibilita patrocínios e parcerias no sector tech e posiciona o Clube nos diversos fóruns de inovação internacionais.

PILAR EMPRESARIAL

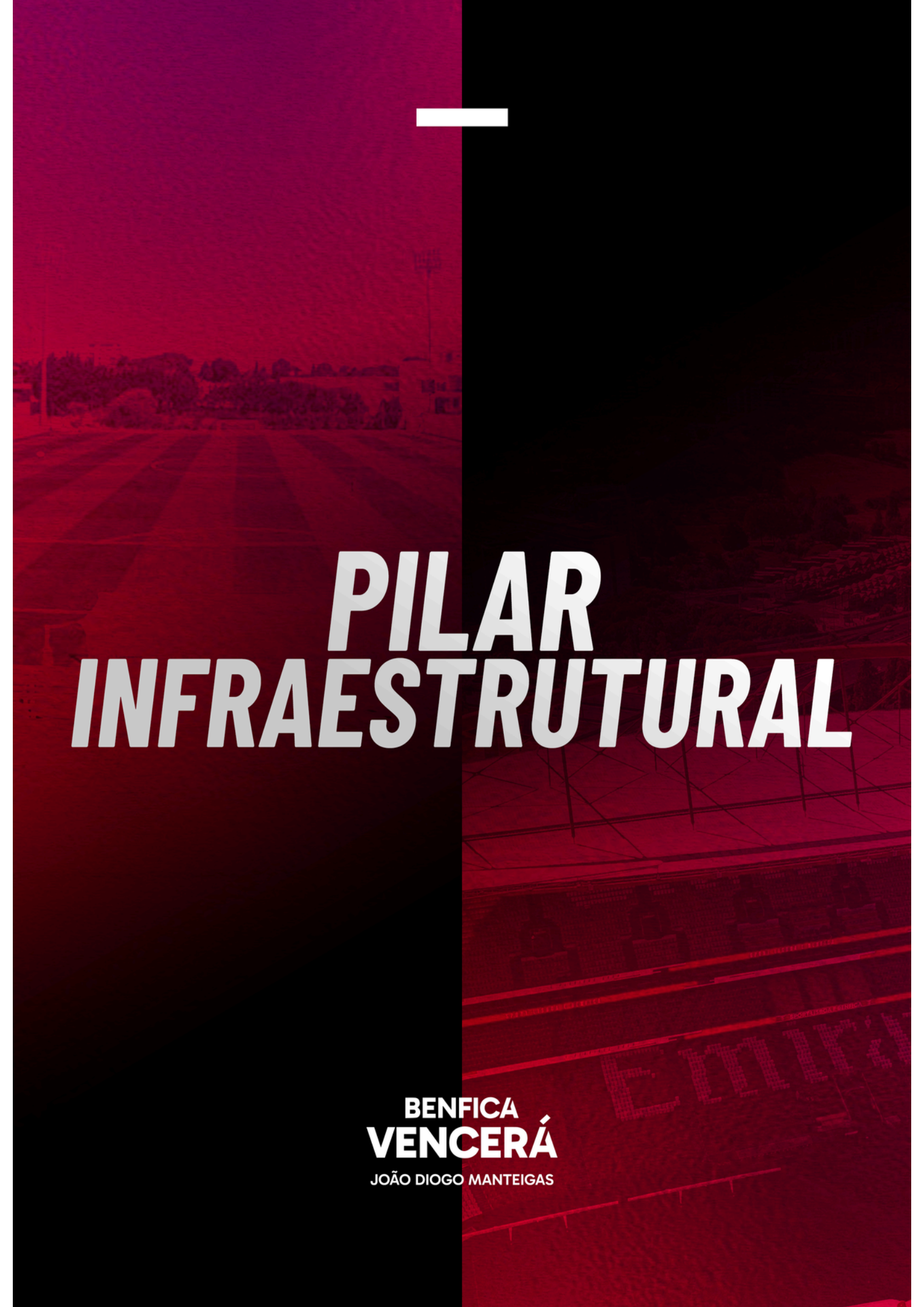
ÁREA D: EXPANSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

Inovação e Empreendedorismo: Incubadora Corporate SLB

É importante notar que o objetivo principal a curto-prazo não é financeiro, mas sim estratégico, fomentando um ecossistema Benfiquista de inovação. Tal como uma academia de jogadores forma atletas, esta incubadora apoiará a formação de empresas e produtos, ao serviço do desporto e dos adeptos. O investimento inicial seria relativamente modesto (espaço, logística e pequenas apostas em várias startups), mas o retorno potencial em caso de êxito de algum participante poderá ser significativo. Mesmo os projetos que não vingarem poderão deixar lições e ferramentas úteis ao Clube, afirmando-o como um clube visionário, que une paixão e inovação, e que está não só empenhado em ganhar dentro de campo mas também em liderar fora dele nas tendências do futuro.

PILAR EMPRESARIAL





PILAR INFRAESTRUTURAL

**BENFICA
VENCERÁ**
JOÃO DIOGO MANTEIGAS

PILAR INFRAESTRUTURAL

A manutenção e exigível modernização de todos os ativos reais, imobiliários e patrimoniais do grupo Sport Lisboa e Benfica, nomeadamente através de planos de atualização, expansão e diversificação dos espaços pertencentes e integrantes do universo Sport Lisboa e Benfica, será uma das prioridades.

O Sport Lisboa e Benfica tem de continuar a assumir-se como referência não só no plano desportivo, mas também no infraestrutural, sendo um exemplo a todos os níveis.

Serão estabelecidas parcerias com todas as entidades interessadas para este efeito, sejam elas públicas e/ou privadas, assegurando que os projetos de desenvolvimento sejam económica e financeiramente sustentáveis, bem como completamente alinhados com a visão de crescimento do Clube e do grupo num todo.

PILAR INFRAESTRUTURAL

ESTÁDIO DA LUZ

EXPANSÃO VS CONSTRUÇÃO

O futuro do Estádio da Luz será debatido em profundidade no nosso primeiro mandato, explorando as duas possibilidades existentes: a expansão do estádio atual ou a construção de um novo estádio. A decisão será tomada com base em estudos técnicos, económicos e em consulta aos sócios, garantindo que a escolha reflete os melhores interesses do Clube a longo prazo.

Caso se opte pela expansão, o objetivo será aumentar a capacidade e modernizar as infraestruturas existentes, tornando o estádio mais eficiente e confortável para os adeptos.

Sabemos que a atual Direção anunciou uma expansão para uma lotação de 70 mil lugares, mas dado não existir informação pública sobre este plano e respectivos trabalhos, não podemos, com honestidade e autoridade, opinar sobre este processo.

Na ótica da candidatura, e aproveitando-se a realização do Campeonato do Mundo FIFA no ano de 2030, a possibilidade de expansão deverá ser articulada com o Estado e a Câmara Municipal de Lisboa, dado obrigatoriamente envolver uma alteração profunda da região circundante, com alargamento dos acessos e de zonas de circulação e alteração de vias nobres da zona como a 2ª Circular e a Avenida Lusíada.

PILAR INFRAESTRUTURAL

ESTÁDIO DA LUZ

EXPANSÃO VS CONSTRUÇÃO

A introdução de zonas de safe standing será igualmente ponderada, coordenada com as autoridades competentes e com todas as normas e indicações da UEFA. Se a decisão for esta, a de expansão e remodelação do atual Estádio, estudar-se-á também a hipótese de revestir o Estádio com uma cobertura que honre o estatuto e história do Benfica.

Se a construção de um novo estádio for a solução a médio prazo, esta será uma oportunidade para criar uma infraestrutura icónica, alinhada com os padrões mais modernos do desporto. Sabemos que tal escolha é difícil e terá impacto nos posteriores mandatos dos Órgãos Sociais, e nesse sentido é fulcral não desconsiderar a sustentabilidade financeira do Clube.

Independentemente da escolha, o Benfica garantirá que o seu Estádio continue a ser símbolo da sua grandeza e um local de orgulho para todos os Benfiquistas.

PILAR INFRAESTRUTURAL

ESTÁDIO DA LUZ

3º PAVILHÃO

Estudar a construção de um terceiro pavilhão para as Modalidades no complexo do Estádio da Luz, que permita ao Clube continuar a sua centralização e evitar deslocações e alugueres dispendiosos e desnecessários.

FANZONE

- *Reestruturação da Fanzone do Estádio da Luz, promovendo iniciativas que levem os adeptos a deslocar-se mais cedo para o complexo da Luz em dias de jogo e também a que o espaço seja frequentado em datas sem jogos*
- *Criação de um centro de jogos*
- *Facilitar o aluguer dos campos do complexo a sócios*
- *Desenvolver iniciativas culturais*
- *Articular a criação de uma agenda de todos estes eventos que promova o espaço e o comércio que nele se localize*

PILAR INFRAESTRUTURAL

ESTÁDIO DA LUZ

CASA DO SÓCIO

Projetos já planeados ou com trabalhos iniciados serão alvo de avaliação profunda. Um destes será a Casa do Sócio, promessa da actual direção para o mandato que termina, da qual se desconhece o ponto de situação. O objectivo é que os sócios tenham este espaço dedicado ao convívio no Estádio da Luz e será inserido no plano de reestruturação da Fanzone.

DEPARTAMENTO DE SÓCIOS

- *Reabertura do departamento de Sócios no Estádio da Luz.*
 - *O Departamento de Sócios é muito importante para fortalecer a ligação entre o Sport Lisboa e Benfica e os seus associados, garantindo um atendimento personalizado e eficiente. O Departamento é também fundamental para a nova estratégia de recrutamento de sócios e permitirá realizar serviços como inscrições, renovações, atualizações de dados, pedidos de 2ª via do cartão de sócio ou Red Pass e acesso a informações importantes de forma prática e direta, promovendo a proximidade e a confiança entre o clube e a sua massa associativa.*

PILAR INFRAESTRUTURAL

ESTÁDIO DA LUZ

DEPARTAMENTO DE SÓCIOS

- *O atendimento na loja do Benfica voltará a ser unicamente focado na vertente comercial.*
- *O departamento de sócios voltará às suas antigas instalações, a lado do Café Redsnack*

PORTÃO CAMPO DAS AMOREIRAS

Recriar o mítico portão do campo das Amoreiras no acesso da avenida Eusébio da Silva Ferreira ao complexo do Estádio da Luz, valorizando uma sugestão de vários sócios ao longo dos anos

MURAI S ESTÁDIO DA LUZ

- *Apoiar os sócios e adeptos anónimos na manutenção dos murais da Farmácia Franco e da Rotunda Cosme Damião*
- *Disponibilidade para colaborar com os sócios em futuros projetos similares*

PILAR INFRAESTRUTURAL

BENFICA CAMPUS

ALARGAMENTO E MODERNIZAÇÃO

A constante modernização do Benfica Campus, imperativa para manter o Clube na vanguarda da ciência e formação desportiva, será uma prioridade. Tal irá abranger a melhoria de infraestruturas, destacando-se a melhoria das instalações de apoio técnico e médico que o actual progresso tecnológico permite. O número, manutenção e conforto dos alojamentos também será alvo de avaliação e abordagem.

Um alargamento do Campus que permita a construção de novos campos também é objetivo.

Será lançado um estudo preliminar de viabilidade para a expansão e melhoria do Benfica Campus, reforçando as condições de treino, alojamento e formação dos nossos atletas, tornando assim este espaço o verdadeiro coração do futuro do Benfica.

Este é um investimento necessário para a reafirmação do compromisso do Clube com a formação de não só atletas de elite, mas também de cidadãos exemplares, ambos preponderantes para o sucesso sustentado do Sport Lisboa e Benfica.

PILAR INFRAESTRUTURAL

PROJETOS

COLÉGIO BENFICA

Promover a criação de uma iniciativa educacional e formativa, com formação académica de excelência e alinhada com os valores do Clube, facilitando aos atletas a conciliação dos seus estudos com a prática desportiva. Além do currículo académico tradicional, esta instituição irá dar destaque a áreas disciplinares relacionadas com o desporto, a nutrição e medicina desportiva, a liderança e a ética, preparando os seus alunos e atletas para desafios futuros.

Um dos objetivos é tornar este Colégio um dos espaços educativos referência a nível nacional, tornando-se uma mais-valia adicional na atração e aliciamento de atletas mais jovens e das mais variadas geografias.

Esta iniciativa irá ser realizada através de parceria com uma reputada instituição de ensino, com a Câmara Municipal do Seixal e também com possibilidade de mecenato.

PILAR INFRAESTRUTURAL

PROJETOS

LARES BENFICA

Criação, expansão e modernização de alojamento para jovens atletas das mais diversas origens que integrem as equipas do Clube. Pretende-se que pautem por um ambiente familiar e acolhedor, com liberdade, mas responsável, assegurando aos jovens e pais acesso a todo o apoio necessário ao seu desenvolvimento desportivo, académico e pessoal.

Os lares serão equipados com instalações modernas e contarão com uma equipa dedicada de profissionais, incluindo psicólogos, nutricionistas e orientadores pedagógicos. Este modelo será baseado em práticas internacionais de sucesso, adaptadas às necessidades específicas do Benfica.

A implementação dos Lares Benfica reforçará o compromisso do clube com a formação integral dos seus atletas, oferecendo-lhes um ambiente que promove o equilíbrio entre o rendimento desportivo e o bem-estar pessoal.

Tal como o Colégio, esta será outra iniciativa desenvolvida em parceria.

PILAR INFRAESTRUTURAL

PROJETOS

CLÍNICAS BENFICA

Estabelecer uma rede de clínicas médicas que privilegiem o atendimento aos atletas do Clube, mas também abertas à comunidade e com vantagens para sócios, com oferta de serviços em áreas da medicina geral, desportiva, fisioterapia, reabilitação e nutrição.

O funcionamento das clínicas estará intimamente articulado com o Benfica Campus, garantindo um acompanhamento contínuo, personalizado e adaptado dos atletas, desde a formação à prática profissional em alto rendimento.

A utilização de tecnologia a que o Clube tenha acesso noutros departamentos, assim como a criação de uma equipa de especialistas multidisciplinar responsável, está igualmente planeada, assim como a colaboração com outras entidades de saúde para o alargamento destes serviços e a respectiva abertura à comunidade.

PILAR INFRAESTRUTURAL

PROJETOS

CIDADE BENFICA

Outro projeto do qual se desconhecem os contornos e muito importante para o futuro do Clube. O ponto de situação do projeto é desconhecido, assim como a existência de acordos pré-estabelecidos e que entidades estão envolvidas.

Reconhece-se a sua importância, nomeadamente na centralização da maioria da atividade das modalidades, e com tal em conta, avaliar-se-á a possibilidade de avançar com a iniciativa, numa visão ambiciosa mas realista, estudando as dimensões necessárias à atividade atual do Clube mas também garantindo um espaço que possibilite expansões futuras.

FARMÁCIA FRANCO

- *Avaliar, em diálogo com a Caixa Geral de Depósitos, a possibilidade de readquirir o local de fundação do Clube*
- *Converter o espaço em loja-museu, numa das zonas mais turísticas da cidade de Lisboa*

ANTIGA SEDE

Dignificar a História do Benfica, sinalizando apropriadamente todos os locais que já foram casa deste grandioso Clube.

PILAR INFRAESTRUTURAL

ORÇAMENTO ACERVO MUSEU

É absolutamente fundamental a preservação e enriquecimento da história do Sport Lisboa e Benfica, garantindo que as futuras gerações possam celebrar e aprender com o legado do clube.

Será alocada anualmente uma percentagem do orçamento do clube (0,05%) para a aquisição de itens que complementem e valorizem o acervo do Museu Cosme Damião.

Este investimento permitirá a aquisição de peças históricas, documentos raros e outros objetos de relevância que ilustrem e perpetuem os momentos marcantes da gloriosa história do Benfica.

Com esta medida, o clube reforça o seu compromisso com a memória e a identidade benfiquista, continuando a promover o Museu como um espaço de referência cultural e desportiva a nível nacional e internacional.

PILAR INFRAESTRUTURAL

AUDITORIA TÉCNICA (TDD) E FUNCIONAL ÀS INFRASTRUTURAS PRINCIPAIS

Lançar uma avaliação detalhada ao estado de conservação, eficiência energética e de segurança dos principais ativos (ex: Estádio da Luz, pavilhões, Benfica Campus, etc) para identificar prioridades de intervenção imediata.

PLANO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO DO CLUBE

Levantamento de todos os ativos físicos e imobiliários do Sport Lisboa e Benfica, definindo uma estratégia de manutenção, otimização, rentabilização e sustentabilidade a médio prazo.

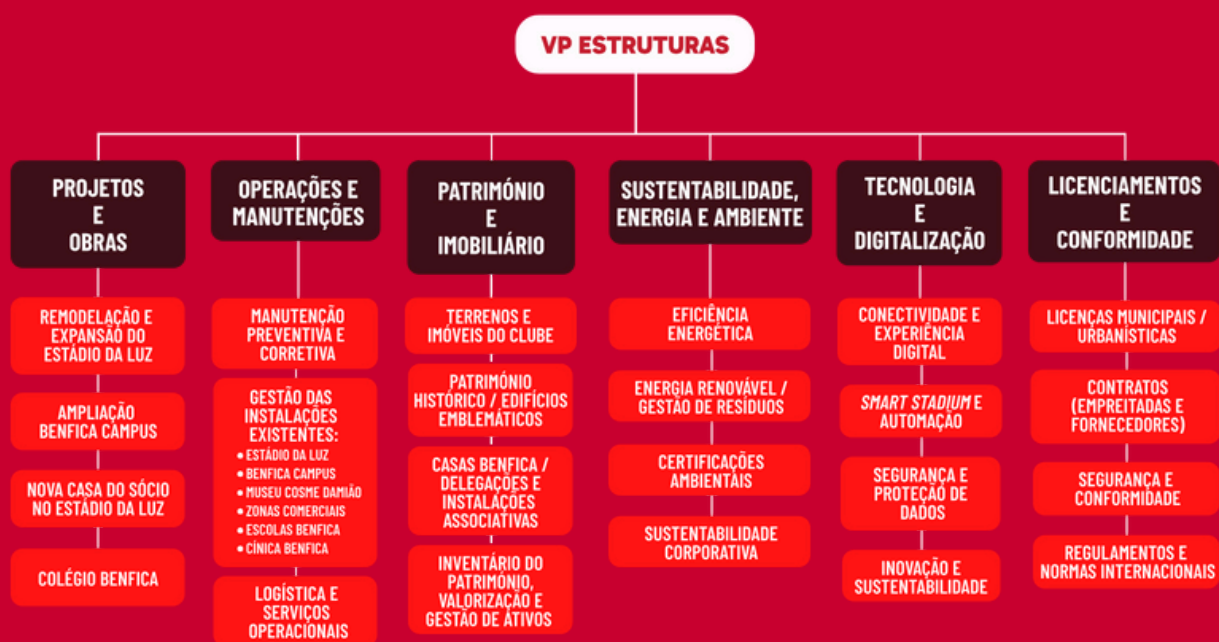
PILAR INFRAESTRUTURAL

“ CASAS BENFICA 2030 ”

Iniciar um plano de diagnóstico e modernização das Casas Benfica, garantindo condições dignas, coerência de imagem e maior ligação entre o Clube e os seus sócios espalhados pelo país e pelo mundo.

INFRASTRUTURAS SUSTENTÁVEIS E EFICIENTES

Implementar medidas rápidas de redução de consumos energéticos, apostando em soluções de energias renováveis, gestão inteligente e mobilidade elétrica nas operações do Clube.



UM CONSELHO FISCAL LIVRE E INDEPENDENTE

Esta Candidatura ao Conselho Fiscal impera pela diferenciação em vários fatores:

- **Idoneidade e Independência:** Nenhum dos candidatos se encontra em situações de conflito de interesses ou de subordinação com qualquer um dos membros de todas as listas candidatas à Direção que se apresentam a sufrágio
- **Especialização e Conhecimento:** Todos os candidatos têm, em cada uma das suas áreas, experiência e conhecimentos adequados ao cargo e à natureza e dimensão do Clube e das empresas do seu universo empresarial
 - O Presidente e dois vogais são Revisores Oficiais de Contas, especialistas em contabilidade, finanças e fiscalidade
 - A Vice-Presidente é especialista em direito societário e imobiliário
 - Uma vogal é especialista em relações com entidades financiadoras
- **Ausência de qualquer relação passada ou atual com o clube:** Nenhum dos candidatos tem (ou teve) qualquer ligação profissional, empresarial ou órgãos sociais, com o Sport Lisboa e Benfica (Clube), nem com qualquer uma das empresas do seu universo empresarial
- **Conhecimento do Clube:** Todos os candidatos são sócios do Clube há vários anos, com um conhecimento relevante e aprofundado sobre os assuntos e contas do Clube e do seu universo empresarial

UM CONSELHO FISCAL LIVRE E INDEPENDENTE

- **Transparência:** Iremos promover a alteração dos regulamentos do Conselho Fiscal em vigor, impondo regras de transparência e divulgação de todos os pareceres emitidos, nomeadamente através de um capítulo dedicado no Portal da Transparência, sobre a atuação do Conselho Fiscal
- **Ligação aos associados:** Será criado um canal direto de comunicação entre os sócios e o Conselho Fiscal, para apresentação de questões, denúncias ou qualquer tema que os sócios considerem pertinente

Consideramos serem estes o conhecimento e experiência necessários para o Conselho Fiscal acompanhar, analisar e emitir os pareceres sobre todos os assuntos previstos nos Estatutos do Clube e nos estatutos de cada uma das empresas do seu universo empresarial (recordam-se o previsto na alínea e) do nº2 do artigo 66º dos Estatutos - nas sociedades que o Clube controla, a maioria do órgão de fiscalização tem que ser composta por membros do CF do Clube).

Seremos um Órgão Social com um papel ativo, não passivo. Comprometemo-nos a comunicar aos sócios os motivos objectivos dos nossos pareceres sobre o Orçamento e Planos de Investimento e sobre as Contas.

Por um Conselho Fiscal livre, independente, competente e atento. O Benfica Vencerá

BENFICA
VENCERÁ

JOÃO DIOGO MANTEIGAS